

# Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado

503297623

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (modelo para reduzido)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	DEZ 2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	459 054,07	469 106,51
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.1	6 358,21	5 017,48
Créditos e outros ativos não correntes			
		465 412,28	474 123,99
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	185,60	144,16
Clientes	12.2	35 263,92	33 736,69
Estado e outros entes públicos		25,37	
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			
Diferimentos	12.4	3 346,31	4 690,10
Outros ativos correntes	12.3	66 499,10	60 000,57
Caixa e depósitos bancários	12.5	364 585,13	225 499,77
		469 905,43	324 071,29
<b>Total do Ativo</b>		935 317,71	798 195,28
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	12.6	363 340,20	327 654,30
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	12.6	247 386,45	262 587,38
Resultado líquido do período		108 650,90	35 685,90
<b>Total do capital próprio</b>		719 377,55	625 927,58
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.7	31 254,62	21 433,37
Estado e outros entes públicos	12.8	14 606,93	13 243,59
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	12.4	12 974,38	2 400,00
Outros passivos correntes	12.9	157 104,23	135 190,74
		215 940,16	172 267,70
<b>Total do passivo</b>		215 940,16	172 267,70
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		935 317,71	798 195,28

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

A Direção

**Esposende Solidário - Assoc. Conc. Desenv. Integrado**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		130 742,33	105 664,44
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(177 823,03)	(157 360,84)
Pagamentos ao pessoal		(559 615,91)	(525 680,45)
Caixa gerada pelas operações		(606 696,61)	(577 376,85)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(25,37)	
Outros recebimentos/pagamentos		765 737,08	659 016,54
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		159 015,10	81 639,69
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(18 400,95)	(29 842,81)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		(1 340,73)	(1 181,02)
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			960,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		101,47	0,02
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(19 640,21)	(30 063,81)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(1,02)	(1,02)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		(288,51)	(392,31)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(289,53)	(393,33)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		139 085,36	51 182,55
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		225 499,77	174 317,22
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		364 585,13	225 499,77

Contabilista Certificada

A Direção

# Esposende Solidário - Assoc. Conc. Desenv. Integrado

503297623

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	131 579,56	105 263,61
Subsídios à exploração	9	718 160,37	618 219,06
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	12.1	5 358,00	12 408,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-53 271,15	-54 974,85
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-134 331,69	-107 470,89
Gastos com o pessoal	10	-563 314,66	-528 688,26
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12.12	35 168,04	19 789,26
Outros gastos	12.13	-2 056,12	-1 216,67
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>137 292,35</b>	<b>63 329,26</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.6	-28 453,39	-27 250,05
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>108 838,96</b>	<b>36 079,21</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	101,47	0,02
Juros e gastos similares suportados	12.14	-289,53	-393,33
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>108 650,90</b>	<b>35 685,90</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>108 650,90</b>	<b>35 685,90</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Contabilista Certificado

A Direção

## Anexo



### 1. Identificação da Entidade

**Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado** (adiante designada por “Entidade” ou “Esposende Solidário”), foi constituída em 24.11.1994, com sede na Travessa Vasco da Gama, n.º 312, freguesia e concelho de Esposende.

A Entidade é uma Associação, tem por objeto e âmbito social a assistência na infância, à juventude e terceira idade, bem como atividades terapêuticas, educacionais e de reinserção social e profissional.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1. Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)**

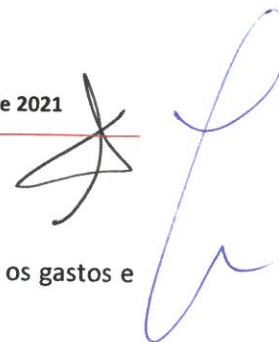
Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

#### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação, da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil. A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

#### 3.2.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.



### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.7. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 5. Ativos Fixos Tangíveis

#### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2020	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2020
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	88 905,30
Edifícios e outras construções	913 665,32	21 833,81	-	-	935 499,13
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	136 410,17	7 560,00	17 557,69	-	126 412,48
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 163,58	-	-	-	104 163,58
Outros Ativos fixos tangíveis	33 185,26	449,00	-	-	33 634,26
<b>Total</b>	<b>1 331 314,93</b>	<b>29 842,81</b>	<b>17 557,69</b>	<b>-</b>	<b>1 343 600,05</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	547 991,81	21 646,90	-	-	569 638,71
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	134 781,03	2 416,64	17 557,69	-	119 639,98
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 204,08	-	-	-	104 204,08
Outros Ativos fixos tangíveis	22 838,96	3 186,51	-	-	26 025,47
<b>Total</b>	<b>864 801,18</b>	<b>27 250,05</b>	<b>17 557,69</b>	<b>-</b>	<b>874 493,54</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>466 513,75</b>	<b>2 592,76</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>469 106,51</b>

	Saldo em 01-01-2021	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2021
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	<b>88 905,30</b>
Edifícios e outras construções	935 499,13	18 400,95	-	-	<b>953 900,08</b>
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	<b>54 985,30</b>
Equipamento de transporte	126 412,48	-	-	-	<b>126 412,48</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 163,58	-	-	-	<b>104 163,58</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	33 634,26	-	-	-	<b>33 634,26</b>
<b>Total</b>	<b>1 343 600,05</b>	<b>18 400,95</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 362 001,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	569 638,71	23 378,90	-	-	<b>593 017,61</b>
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	<b>54 985,30</b>
Equipamento de transporte	119 639,98	1 890,00	-	-	<b>121 529,98</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 204,08	-	-	-	<b>104 204,08</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	26 025,47	3 184,49	-	-	<b>29 209,96</b>
<b>Total</b>	<b>874 493,54</b>	<b>28 453,39</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>902 946,93</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>469 106,51</b>	<b>(10 052,44)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>459 054,07</b>

## 6. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2020	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2020
<b>Custo</b>					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Saldo em 01-01-2021	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2021
<b>Custo</b>					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	31 de Dezembro de 2021		
	Matérias primas	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	144,16	-	144,16
Regularizações	-	-	-
Compras	53 312,59	-	53 312,59
Custo das matérias consumidas	53 271,15	-	53 271,15
Saldo final em 31 de Dezembro	185,60	-	185,60

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas – Géneros alimentares: 185,60€;

## 8. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	131 579,56	105 263,61
Quotas dos utilizadores	108 940,10	87 896,78
Quotas e Jóias	61,00	69,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Serviços secundários	22 578,46	17 297,83
...		
<b>Total</b>	<b>131 579,56</b>	<b>105 263,61</b>

## 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2021	2020
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>	<b>551 702,21</b>	<b>510 329,69</b>
ISS, IP - Centros Distritais	521 256,37	500 475,26
IEFP	30 445,84	9 854,43
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>166 458,16</b>	<b>107 889,37</b>
<b>Total</b>	<b>718 160,37</b>	<b>618 219,06</b>

## 10. Benefícios dos empregados

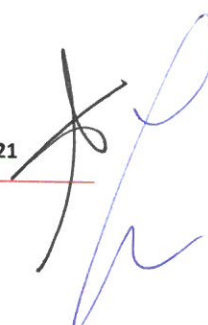
O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2021 e 2020, foram de 5.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 42 e em 31/12/2020 foi de 40.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	463 591,72	432 038,19
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	91 899,12	87 447,05
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 861,89	6 453,59
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 961,93	2 749,43
<b>Total</b>	<b>563 314,66</b>	<b>528 688,26</b>



## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>7,48</b>	<b>7,48</b>
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	7,48	7,48
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>6 350,73</b>	<b>5 010,00</b>
Fundos Compensação	6 350,73	5 010,00
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>6 358,21</b>	<b>5 017,48</b>



## 12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2021	2020
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>35 263,92</b>	<b>33 736,69</b>
Clientes	35 263,92	33 736,69
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>35 263,92</b>	<b>33 736,69</b>

## 12.3. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros ativos correntes	66 499,10	60 000,57
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>66 499,10</b>	<b>60 000,57</b>

## 12.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	3 346,31	4 690,10
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>3 346,31</b>	<b>4 690,10</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Rendas	1 800,00	2 400,00
PO APMC	11 174,38	-
<b>Total</b>	<b>12 974,38</b>	<b>2 400,00</b>

## 12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Caixa</b>	<b>290,58</b>	<b>368,52</b>
Sede/CISE	255,68	364,15
C.C. Vila Chã	34,90	4,37
<b>Depósitos à ordem</b>	<b>259 294,55</b>	<b>123 631,25</b>
CGD Conta n.º 00197343069 (Sede/CISE)	245 912,58	122 531,28
CGD Conta n.º 00470533093 (C.C. Vila Chã)	-	-
MP Conta n.º 271-10.002170-5 (C.C. Vila Chã)	-	1 085,25
MP Conta n.º 271.10.003631-5	13 381,97	14,72
BP Conta n.º 00600217637 (C.C. Vila Chã)	-	-
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>105 000,00</b>	<b>101 500,00</b>
Montepio	105 000,00	101 500,00
	-	-
	-	-
<b>Total</b>	<b>364 585,13</b>	<b>225 499,77</b>

## 12.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2020
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	410 818,47	(83 164,17)		<b>327 654,30</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	277 788,31	-	(15 200,93)	<b>262 587,38</b>
Resultado líquido do período	(83 164,17)	35 685,90	(83 164,17)	<b>35 685,90</b>
<b>Total</b>	<b>605 442,61</b>	<b>(47 478,27)</b>	<b>(98 365,10)</b>	<b>625 927,58</b>

Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2021
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	327 654,30	35 685,90		<b>363 340,20</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	262 587,38	-	(15 200,93)	<b>247 386,45</b>
Resultado líquido do período	35 685,90	108 650,90	35 685,90	<b>108 650,90</b>
<b>Total</b>	<b>625 927,58</b>	<b>144 336,80</b>	<b>20 484,97</b>	<b>719 377,55</b>

### 12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	31 254,62	21 433,37
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-
<b>Total</b>	<b>31 254,62</b>	<b>21 433,37</b>

### 12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
IR - Retenções na fonte	25,37	-
<b>Total</b>	<b>25,37</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	593,78	510,67
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 052,50	1 810,50
Segurança Social	11 960,65	10 922,42
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>14 606,93</b>	<b>13 243,59</b>

### 12.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	73 956,13	-	71 556,57
<b>Outros credores</b>	-	83 148,10	-	63 634,17
<b>Total</b>	-	157 104,23	-	135 190,74

### 12.10. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de "Trabalhos para a própria entidade" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Para autoconsumos</b>		
Refeições	5 358,00	12 408,00
Transportes	-	-
<b>Total</b>	5 358,00	12 408,00

### 12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	58 388,47	30 708,10
Materiais	15 639,14	9 844,13
Energia e fluidos	30 108,25	28 885,83
Deslocações, estadas e transportes	197,06	216,94
Serviços diversos	29 998,77	37 815,89
<b>Total</b>	<b>134 331,69</b>	<b>107 470,89</b>

### 12.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	690,00	642,12
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	38,88
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	395,25	1 029,65
Outros rendimentos	34 082,79	18 078,61
<b>Total</b>	<b>35 168,04</b>	<b>19 789,26</b>

### 12.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	989,46	1 189,02
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos	1 066,66	27,65
<b>Total</b>	<b>2 056,12</b>	<b>1 216,67</b>

**12.14. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

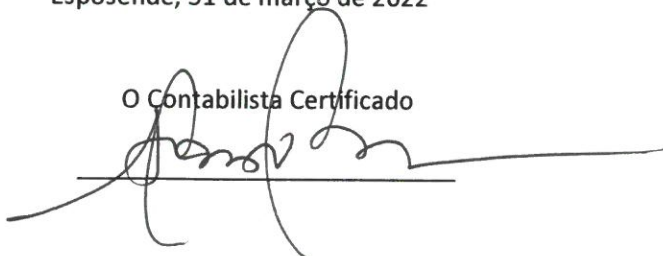
Descrição	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	1,02	1,02
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	288,51	392,31
<b>Total</b>	<b>289,53</b>	<b>393,33</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	101,47	0,02
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>101,47</b>	<b>0,02</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(188,06)</b>	<b>(393,31)</b>

**12.15. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Esposende, 31 de março de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção



## Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

### RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão da “**Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado**”, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

#### 1- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

<b>Gastos</b>	<b>781 716,54</b>
---------------	-------------------

Os gastos em que a associação incorreu no exercício são os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, gastos de depreciações e amortizações, gastos e perdas de financiamento e outros gastos.

<b>Rendimentos</b>	<b>890 367,44</b>
--------------------	-------------------

Os rendimentos da associação são os seguintes: prestação de serviços, trabalhos para a própria empresa, subsídios à exploração, juros de depósitos bancários e outros rendimentos.

<b>Resultado líquido do período</b>	<b>108 650,90</b>
-------------------------------------	-------------------

## Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

### 1.1 - RESULTADOS POR VALÊNCIAS

#### **Centro Comunitário**

##### CRECHE

Resultado positivo de 23.881,26 €.

Gastos por utente	389,00
Rendimentos por utente	449,00

##### ATL

Resultado positivo de 8.740,72 €.

Gastos por utente	139,00
Rendimentos por utente	154,00

##### CENTRO DE DIA

Resultado negativo de (7.066,75 €).

Gastos por utente	430,00
Rendimentos por utente	388,00

##### SAD

Resultado positivo de 5.353,64 €.

Gastos por utente	469,00
Rendimentos por utente	491,00



## Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

### SAAS

Resultado positivo de **17.039,84 €**.

Gastos por utente	27,00
Rendimentos por utente	39,00

### COZINHA

Resultado positivo de **5.961,08 €**.

Gastos por utente	18,00
Rendimentos por utente	22,00

### TRANSPORTES

Resultado positivo de **1.186,17 €**.

Gastos por utente	1,00
Rendimentos por utente	2,00

<b>CISE</b>
-------------

Resultado positivo de **46.395,24 €**.

Gastos por utente	516,00
Rendimentos por utente	710,00

## Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

### **CENTRO ATIVIDADES TEMPOS LIVRES**

Resultado positivo de 9.675,08 €.

Gastos por utente	75,00
Rendimentos por utente	96,00

### **PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO**

Resultado negativo de (1.491,34 €).

### **PROGRAMA OPERACIONAL APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS**

Resultado positivo de 509,55 €.

### **INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA**

Resultado positivo de 691,49 €.

### **PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA INVESTIMENTO SOCIAL**

Resultado negativo de (2.225,08 €).

## Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

### 2- SITUAÇÃO PATRIMONIAL

	2020	2021	Incremento	
			Valor	%
Capitais Próprios	625 927,58 €	719 377,55 €	93 449,97 €	14,93%
Activo Líquido	798 195,28 €	935 317,71 €	137 122,43 €	17,18%
Passivo	172 267,70 €	215 940,16 €	43 672,46 €	25,35%
Autonomia Financeira	78,42%	76,91%	-1,51%	-1,92%

A associação mantém a situação económica financeira estável, como tem sido a trajetória ao longo dos anos.

### 3- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

	2020	2021	Incremento do investimento	
			Valor	%
Terrenos e Recursos naturais	88 905,30 €	88 905,30 €	0,00 €	0%
Edifícios e outras construções	935 499,13 €	953 900,08 €	18 400,95 €	2%
Equipamento Básico	54 985,30 €	54 985,30 €	0,00 €	0%
Equipamento de Transporte	126 412,48 €	126 412,48 €	0,00 €	0%
Equipamento Administrativo	104 163,58 €	104 163,58 €	0,00 €	0%
Outros activos fixos tangíveis	33 634,26 €	33 634,26 €	0,00 €	0%
<b>Total</b>	<b>1 343 600,05 €</b>	<b>1 362 001,00 €</b>	<b>18 400,95 €</b>	<b>2%</b>

### 4- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos salientes a registar.

## Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

### 5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

### 6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As contas do Balanço e Demonstração dos Resultados, refletem com rigor, em consonância com os suportes documentais, a situação económica/financeira da associação, que proporciona uma análise fiável e consistente das contas, não se verificando irregularidades que possam ter efeito nas demonstrações financeiras, ao que o resultado líquido positivo apurado de **108.650,90 €**, propomos a seguinte aplicação;

<b>Resultados Transitados</b>	<b>108 650,90 €</b>
-------------------------------	---------------------

### 7 - ENCERRAMENTO

Finalmente, queremos salientar a dedicação e empenho da totalidade dos elementos da estrutura organizacional da associação e dos demais colaboradores externos, aos quais expressamos os nossos agradecimentos.

Data: 31 de março 2022

A Direção



---

**ESPOSENDE SOLIDÁRIO**

**ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO**

---



**Relatório de Atividades 2021**



## INTRODUÇÃO

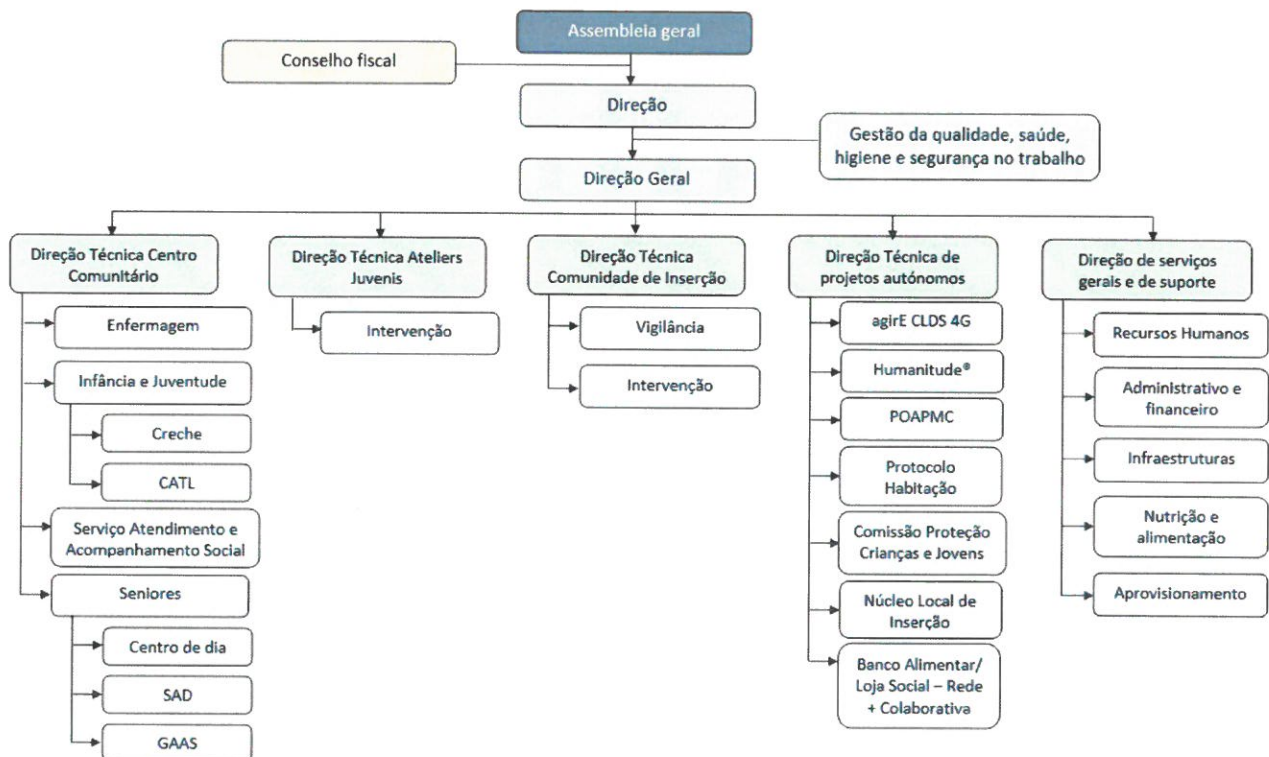
A ESPOSENDE SOLIDÁRIO – ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, é uma Organização Não Governamental Sem Fins Lucrativos e de Utilidade Pública, com início de atividade em 1994. A Associação tem por objetivo a Intervenção Social Integrada, participando ativamente no alargamento de políticas públicas que visam o esforço da inclusão, a promoção de competências, desenvolvendo o potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional dos seus cidadãos melhorando a sua qualidade de vida. A política de intervenção da Associação baseia-se na promoção de espaços/respostas sociais, projetos e na participação ativa de iniciativas e políticas concelhias onde a comunidade em geral pode aderir e participar. O seu grande objetivo é dar respostas às necessidades não só dos mais vulneráveis socialmente, mas também canalizando competências, conhecimentos e recursos existentes no tecido comunitário que possam gradualmente anular o aparecimento de outras vulnerabilidades ou comportamentos de exclusão social e económica. Para o seu cumprimento, a Associação é constituída pelos seguintes equipamentos Centro Comunitário de Vila Chã com as respostas sociais de Centro de dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Grupo de Apoio à Atividade Sénior, Creche, CATL e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - Rendimento Social de Inserção e Ação Social, neste equipamento também funciona o refeitório escolar. O equipamento Comunidade de Inserção Social de Esposende apoia pessoas com problemas ligados ao álcool, os Ateliers Juvenis de Belinho e Vila Chã que são espaços de educação não formal são outras respostas sociais. Ao nível da sua vertente de intervenção comunitária participa em iniciativas concelhias diversas e dinamiza projetos de âmbito comunitário.

O presente relatório é o resultado da reflexão sobre a intervenção desenvolvida em 2010 e um instrumento de divulgação, referimos que a atividade foi novamente condicionada pela pandemia causada pelo COVID-19, e trouxe obstáculos inerentes, que se refletiram nas atividades planeadas. Esta pandemia trouxe consigo mudanças na dinâmica de funcionamento e nas dinâmicas familiares de todos aqueles que acompanhamos. Com efeito, percebemos a importância das nossas respostas e o grande impacto que teve esta pandemia, bem como o encerramento das respostas (por orientação das tutelas, ou por motivo de isolamentos profiláticos) nas famílias que acompanhamos, principalmente, nos mais idosos. A Associação moldou, dentro da sua capacidade de ação, a sua intervenção com o objetivo de satisfazer as necessidades de todos. Queremos expressar a nossa gratidão aos colaboradores, pelo empenho e profissionalismo, aos clientes e famílias por nos escolherem, aos fornecedores pela melhoria contínua da qualidade dos serviços, aos voluntários que doaram tempo de forma generosa e desinteressada, às empresas que doaram produtos alimentares e outros bens, aos parceiros que contribuem para uma intervenção qualificada na comunidade e a todos os que contribuíram financeiramente para o bom funcionamento da Associação.



## CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

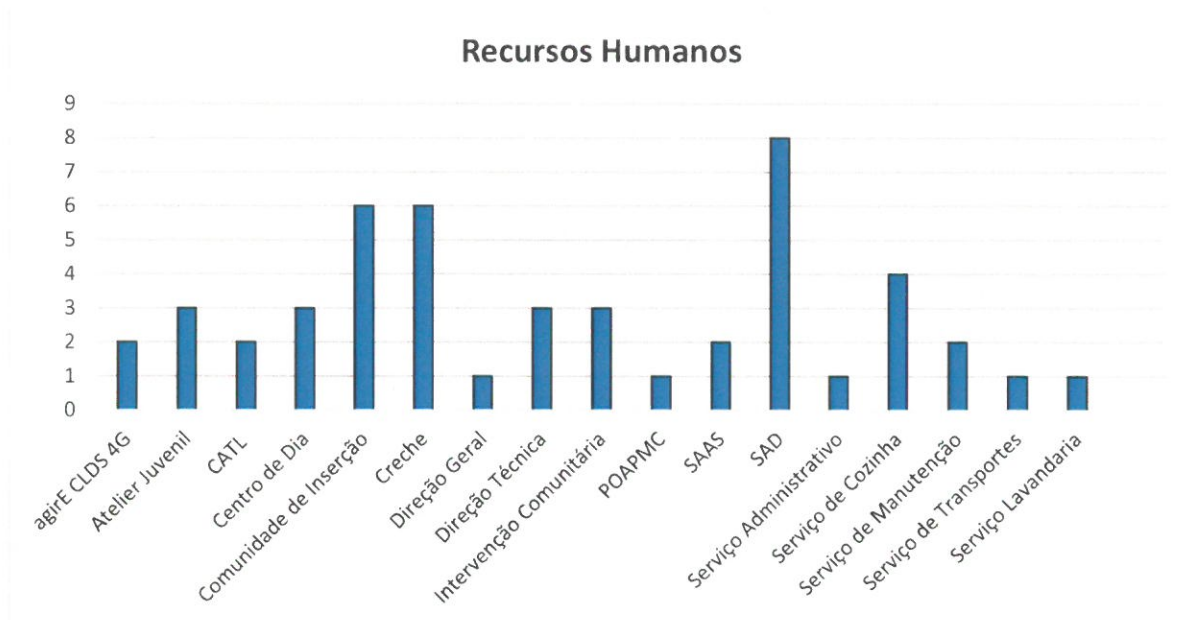
### Organigrama



### Recursos Humanos

Ao nível de recursos humanos a Esposende Solidário no ano de 2021 contou com um total de 49 colaboradores. Deste total 8 colaboradores estiveram abrangidos pelos programas do IEFP, 4 pelo Contrato Emprego Inserção – CEI e CEI+ e 4 Medida Estágio Profissional. Mais informamos que, ao longo do ano em análise, uma colaboradora rescindiu contrato, por motivo de emigração. A Associação contou ainda com um total de 8 voluntários, 3 afetos às diferentes intervenções desta entidade e 5 são órgãos executivos da Direção.

O gráfico que apresentamos demonstra a distribuição dos colaboradores pelas diferentes respostas sociais, projetos e serviços desta Associação.



Fonte: Processos Recursos Humanos

A Esposende Solidário, desde a sua constituição, caracteriza-se e diferencia-se por apresentar um quadro de recursos humanos com formações diversas, de diferentes níveis e áreas, o que enriquece a sua intervenção e multidisciplinidade.

### AÇÕES ESTRATÉGICAS

As ações estratégicas definidas permaneceram de forma a alcançar o objetivo "ser entidade de referência num trabalho diferenciado no âmbito das respostas/serviços de apoio a população sénior do concelho", as ações direcionam-se para a implementação de novas técnicas e ações de intervenção nas respostas/serviços sénior. O trabalho intergeracional e o desenvolvimento do Projeto Humanidade®, foram os fatores de impacto positivo nos clientes. Por outro lado, o investimento na formação contínua dos colaboradores/cuidadores afetos às respostas sénior, onde a implementação de novas metodologias ao nível da educação, mobilidade e estimulação sensorial e cognitiva evidenciaram importantes impactos nos clientes promovendo e potencializando uma melhor qualidade de vida e autonomização, conduzindo a um reconhecimento externo e consequentemente aumento da procura.

Esta nova metodologia potenciou a elaboração de um manual de boas práticas na filosofia de cuidado em Humanidade® constituindo-se como uma ferramenta de formação e aperfeiçoamento para os colaboradores





e em permanente atualização. A este nível permanecemos em contínua avaliação e formação pelo Instituto Gineste-Marescotti Portugal constituído por uma equipa diferenciada composta por profissionais de várias áreas científicas, cujo objetivo é desenvolver os cuidados em Portugal. Neste contexto, no ano de 2021 apesar dos constrangimentos causados pela pandemia, demos continuidade à formação e avaliação interna continua dos colaboradores, sendo reforçada a atividade do grupo de apoio à implementação da Humanidade® e iniciado processo de mentoria para construção de instrumentos facilitadores no acompanhamento aos clientes e na monitorização de dados e resultados. Continuamos o nosso caminho para a constituição em unidade Humanidade®.

Outras ações estratégicas desenvolveram-se em volta do objetivo, "apostar na promoção e desenvolvimento de programas proativos na prevenção de comportamento de risco e estigmatização (adição, educação e práticas educativas, dinâmicas familiares em várias áreas de vida e a diferentes grupos etários)" nomeadamente:

- A promoção de ações/dinâmicas de prevenção dirigidas a crianças e jovens inseridos nas IPSS's. Assim a resposta CISE, o projeto agirE CLDS 4G, deram continuidade ao projeto de intervenção, no âmbito da prevenção primária e universal, através da implementação de um programa de prevenção de comportamentos de risco e promoção de competências sociais que focasse a sua intencionalidade na temática da educação emocional, o Programa - Emoções para Todos. Este programa foi desenvolvido para crianças do 1º ciclo de escolaridade e abrangeu a faixa etária 8-9 anos de idade. Este programa propôs-se a intervir a favor do desenvolvimento e aquisição pelas crianças de um conjunto de competências pessoais e sociais facilitadoras do desenvolvimento emocional da criança, ajudando-a a desenvolver uma consciência e vocabulário emocional.

- A promoção de ações proativas com famílias e comunidade em geral em temáticas associadas prevenindo fatores de estigmatização e adequadas à mutabilidade da realidade social.

De referir que estas ações foram condicionadas dado o contexto de pandemia.

A ação no âmbito da **Implementação e consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade pela ISO 9001:2015**, não tem como fim em si o reconhecimento público, mas sim o processo de aprendizagem de novas metodologias, mais adequadas à satisfação do cliente, motivação e formação dos colaboradores e a uma melhor funcionalidade orgânica na instituição, continuando este percurso na consolidação das novas práticas. Neste contexto, foi realizada a primeira auditoria interna cuja Equipa Auditora (EA) constatou que a **Esposende Solidário**, evidenciou um sistema de gestão da qualidade, documentado de acordo com os requisitos da **Norma ISO 9001:2015**, devendo ainda ser sistematizado de forma a poder evidenciar as boas



práticas existentes, dispõe de recursos humanos e materiais adequados ao bom desenvolvimento das suas atividades, tendo a constante preocupação com a melhoria contínua. No ano de 2021 deu-se continuidade à construção e atualização de procedimentos e revisão de documentos.

## INFÂNCIA E JUVENTUDE

### CRECHE

#### **Enquadramento e Execução**

A resposta social de creche está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, sendo constituída por 3 salas, sala de berçário, sala de transição e sala de creche, com capacidade para um total de 33 crianças. Ao longo do ano de 2021 frequentaram esta resposta um total de 43 crianças.

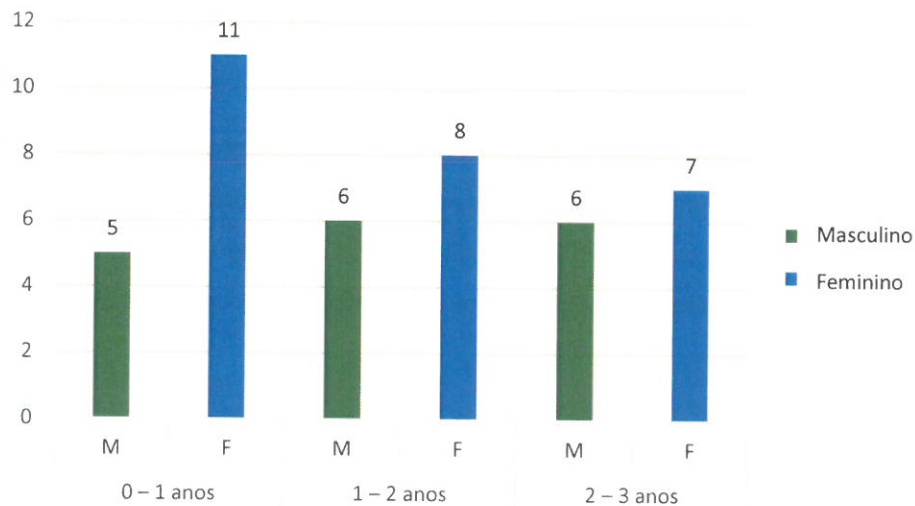
Relativamente aos objetivos da resposta, em situação de berçário o principal objetivo é o bem-estar físico de cada criança, onde a alimentação, a higiene, o diálogo com a família, e a análise da evolução psicomotora estiveram sempre como principais preocupações. Ao nível das salas de transição e finalistas a questão pedagógica e de aprendizagem foram os fatores mais relevantes.

A Creche funciona de segunda-feira a sexta-feira no horário compreendido entre as 7h30 às 19h00, a intervenção é prestada por colaboradores, com formação específica, sob orientação e supervisão da Direção Técnica do equipamento. Cada sala tem uma Educadora de Infância e uma Ajudante de Ação Educativa, exceto a sala de berçário que tem o apoio da Educadora de Infância e permanentemente tem duas Ajudantes de Ação Educativa.

#### **Caracterização geral**



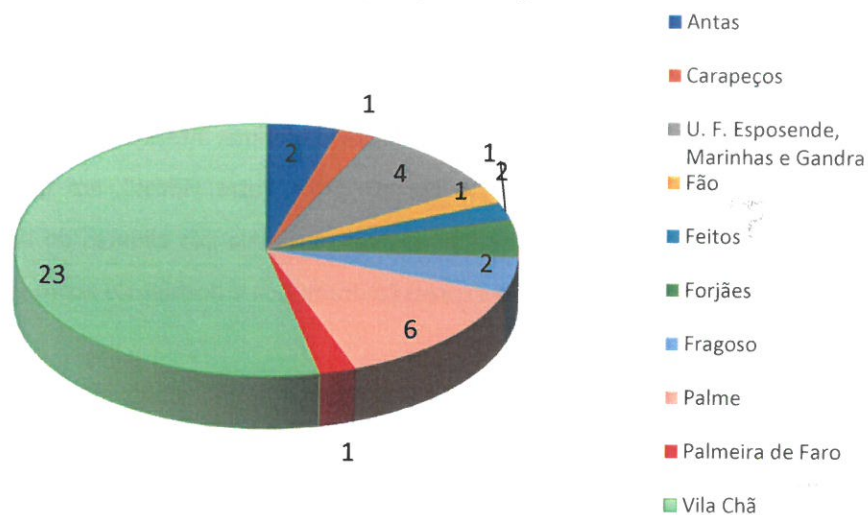
### Distribuição das crianças por idade e sexo



Fonte: Processos da resposta social de creche do ano 2021.

Neste gráfico observa-se o número de crianças por idade e sexo, que corresponde à frequência em cada sala da creche, sendo a sala de berçário que teve o maior número de crianças.

### Distribuição das crianças por freguesia de residência



Fonte: Processos da resposta social de creche do ano 2021.

Neste último gráfico observamos os locais de residência, que o maior número continua a ser da freguesia de Vila Chã, no entanto, salientamos a procura por famílias das freguesias do concelho de Barcelos.



### **Síntese das atividades desenvolvidas**

As atividades com as crianças são previamente planeadas a pensar nos interesses, necessidades e bem-estar físico e social de cada criança, tendo em atenção a sua idade, nível de desenvolvimento, e realidade sociocultural do meio em que se inserem.

Durante o ano de 2021 as atividades desenvolvidas na creche, basearam-se nas distintas áreas de desenvolvimento, nomeadamente: área de desenvolvimento pessoal, autoconceito e autorregulação, área da comunicação e linguagem, área da motricidade global e fina, área da interação e socialização, área da cognição e logico-matemática e área do conhecimento e interesse em aprender. Neste relatório destacamos as atividades com mais ênfase.

### **Atividades de contacto com o meio**

Durante o ano 2021 foram realizadas atividades onde as crianças tiveram contacto com o meio físico e social envolvente, nomeadamente visitas:

- Ao Sea Life, à Quinta Pedagógica de Braga, ao ZOO de Santo Inácio, a uma vacaria, a uma quinta, a um centro hípico, recolha de elementos do outono nos campos da freguesia, piqueniques e brincadeiras na floresta.

As atividades desenvolvidas de estímulo sensorial foram: atividades com água, gelo, bolas de gelatina, espuma de barbear, mousse de chocolate, arroz colorido, areia, terra, lama, elementos da natureza, materiais de fim aberto (de desperdício) e luz/sombra. Estas atividades têm como intencionalidade educativa o desenvolvimento da cognição, linguagem, motricidade fina, interação e criatividade.

Quanto à Intergeracionalidade desenvolvemos o Projeto "Nós entre vidros", em que mensalmente era projetada uma atividade, a fim de ser apresentada através da janela aos clientes do centro de dia e vice-versa. Foram realizadas atividades musicais, de expressão dramática e desfiles de acordo com as estações do ano.

Todas as atividades realizadas foram executadas de acordo com os interesses e necessidades das crianças tendo em conta o seu desenvolvimento.

### **Atividades semanais**

Semanalmente as atividades desenvolvidas estão divididas em cinco áreas de intervenção, as quais são trabalhadas no decorrer da semana. Assim sendo, estas áreas de conteúdo foram pensadas de forma a desenvolver e estimular todas as áreas de aprendizagem da criança.

- **Dia do conto** (ex. visualização e exploração de histórias, poemas, lengalengas, interpretação de imagens, assistir a pequenos teatros e representações):



- Desenvolvimento e estímulo de competências de linguagem e comunicação.
  
- **Dia de Expressão Plástica** (ex. realização de diversas obras de expressão plástica, desde a rasgagem, ao recorte, à colagem, à modelagem, à pintura, ao desenho, etc.):
  - Desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências motoras finas;
  - Contacto com a arte e várias formas de expressão plástica;
  - Desenvolvimento da criatividade;
  
- **Dia da Descoberta** (ex. exploração sensorial de vários materiais e texturas):
  - Desenvolvimento da criatividade, imaginário, curiosidade e ímpeto exploratório.
  
- **Dia de Música** (ex. audição e entoação de várias canções; utilização e exploração de vários instrumentos musicais; identificar, auditivamente, diferentes sons do quotidiano; acompanhamento de várias músicas utilizando diferentes instrumentos musicais e materiais):
  - Desenvolvimento de capacidades de linguagem, comunicação, audição e cognição.
  - Fomentar o gosto pela música e dança.
  
- **Dia de Ginástica/Psicomotricidade** (realização de diversos exercícios motores e jogos):
  - Desenvolvimento das capacidades motoras globais (equilíbrio, perícia, deslocamentos e manipulação);
  - Estímulo da concentração, espírito de equipa, autonomia, orientação no espaço;

### **Avaliação da resposta**

Em relação ao ano letivo anterior, manteve-se a procura desta resposta social.

O tempo médio de permanência diária das crianças nesta resposta social é de 10 horas.

## **CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES**

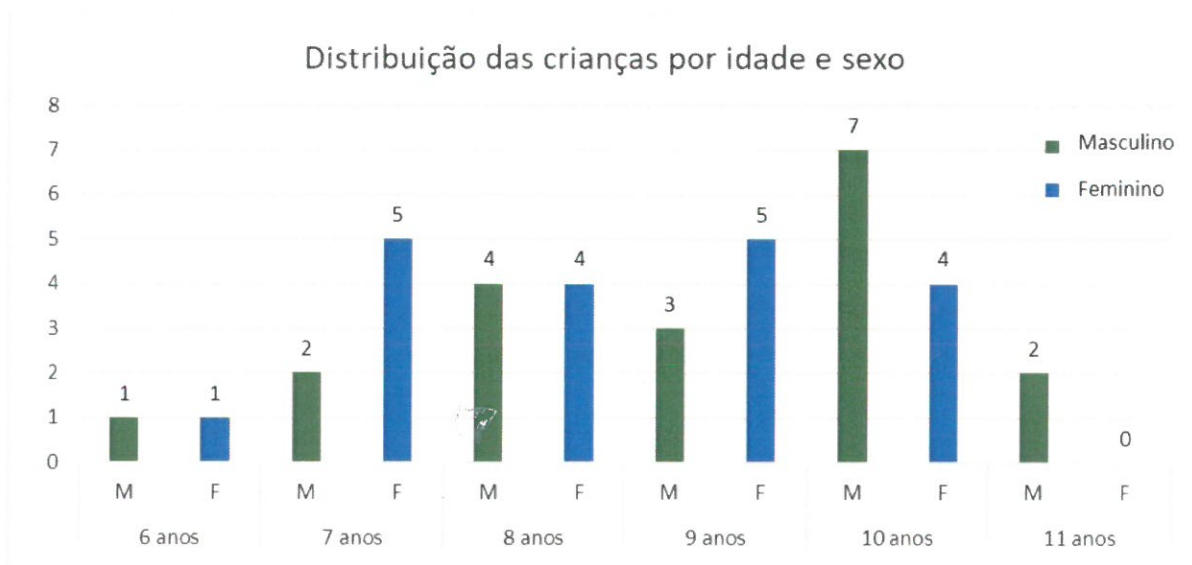
### **Enquadramento e Execução**

A resposta social de CATL está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, com capacidade para 50 crianças, mas com frequência em simultâneo para um total de 40 crianças. Ao longo do ano de 2021 frequentaram esta resposta um total **de 34 crianças**. Devido às orientações das entidades competentes, esta resposta continua a funcionar no espaço escolar da EB de Vila Chã, tendo sido um desafio para a equipa, para as crianças e para as suas famílias e esteve encerrada de 21 de janeiro e 15 de março.



A resposta social de CATL tem como objetivos o acompanhamento no processo de crescimento positivo da criança, inculcando fortes conceitos formativos e de cidadania, a promoção do acesso à informação proporcionando-lhes um real acesso à igualdade de oportunidades, a promoção de atividades de grupo com fim a aprendizagem e assimilação das regras comuns e ao trabalho em equipa, a estimulação, articulação e participação da família e da comunidade como parte fundamental no seu equilíbrio afetivo e psicológico, a dinamização de atividades lúdico - pedagógicas onde a expressão plástica, dramática, assim como a construção de regras e realização de jogos potenciem o desenvolvimento de diversas áreas do seu conhecimento intelectual, o aumento da autoestima e autonomia, o acompanhamento/satisfação de necessidades mais básicas na área da alimentação, transporte e proteção física. Para a consolidação destes pressupostos são realizados anualmente e/ou mensalmente um Plano de Atividades e colocado à consideração e participação familiar.

#### Caracterização geral:



Fonte: Processos da resposta social de CATL do ano 2021.

As crianças que frequentam a resposta social de CATL são quase da totalidade residentes na freguesia de Vila Chã, com exceção de uma de Forjães.

#### Atividades desenvolvidas:

Férias de Páscoa participaram 12 crianças, salientam-se:

- Passeios na natureza: dolmens e piquenique S. Lourenço.



**Férias de verão** participaram 24 crianças:

- Época Balnear – Paia do Suave Mar Esposende, 24 crianças.
  - Jogos de água na instituição, participação de 24 crianças.
- Passeio até aos dolmens- 24 crianças.
- Passeio e piquenique S. Lourenço- 24 crianças.
- Canoagem/ quinta da cidade – 20 crianças.
- Visita vacaria local, piquenique – 24 crianças.
- Passeio zoo Quinta S. Inácio – 24 crianças.
- **No mês de agosto** apenas frequentaram a resposta um total de 5 crianças.

**De setembro a dezembro** - 35 crianças inscritas.

Halloween- desfile participação 35 crianças.

Dia do Pijama – 35 crianças.

**Férias de Natal** – de 20 a 23 dezembro (de 27 dezembro a 7 janeiro encerrado devido as restrições da pandemia), 17 Crianças inscritas:

- Atividade centro interpretativo de S. Lourenço – 8 crianças.
- Cinema Auditório Esposende – 11 crianças.

### **Avaliação da resposta**

Salientamos que em 2021, o CATL continuou a trabalhar com as crianças a questão da Saúde/Educação Alimentar, com objetivo de fomentar as boas práticas desde a confeção, o consumo saudável e as regras do saber-estar à mesa. Este objetivo continua a ser necessário trabalhar, uma vez que em avaliação diagnóstica são identificadas dificuldades, a Esposende Solidário no seu equipamento Centro Comunitário presta o serviço de Cantina escolar ao qual associa as atividades de âmbito alimentar. Na resposta de CATL ao contrário de anos anteriores, em que observávamos um decréscimo acentuado do número de crianças a frequentar, neste ano manteve-se o mesmo número em comparação ao ano anterior.

### **ATELIERS JUVENIS**

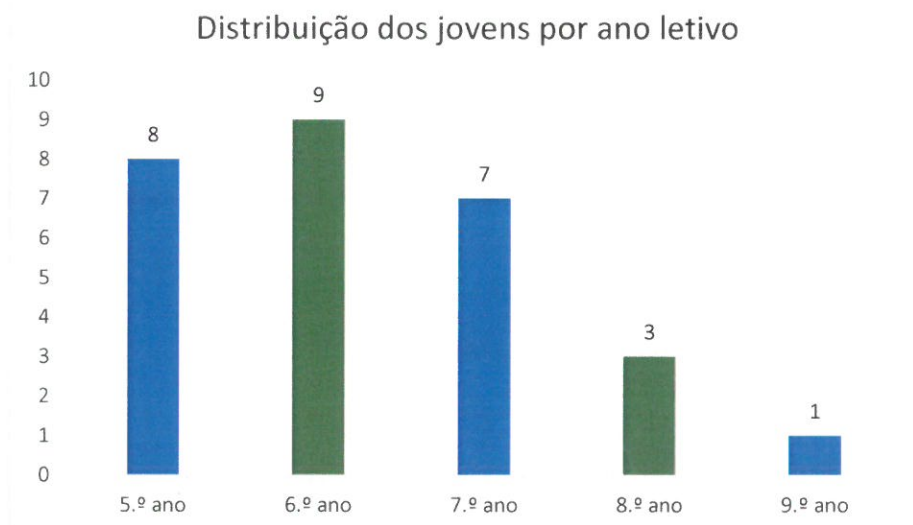
#### **Enquadramento e Execução**

Os Ateliers Juvenis estão localizados nas freguesias de Belinho e de Vila Chã, são uma resposta de CATL, que aposta no conceito de Educação não formal assumindo com os jovens uma relação mais direta e baseada no estímulo das suas competências pessoais, nos valores de cidadania e na relação com a família. Pelo que os

seus objetivos são promover a Educação Não Formal como processo de desenvolvimento das comunidades, contribuir para a diminuição da exclusão social e cultural e desenvolvimento das comunidades, estimular a criatividade e imaginação como instrumentos de intervenção e problematização social e cultural, estimular valores e princípios de atitudes críticas, criativas e ativas, no exercício de uma cidadania responsável e atuante, desenvolver competências pessoais, como a autoestima, autonomia, capacidade crítica e de responsabilização.

#### Caracterização geral:

Durante o ano de 2021 frequentaram, os Ateliers Juvenis, um total de 28 jovens. O ano letivo caracterizou-se pela sua atipicidade devido a todas as restrições que condicionaram as atividades.



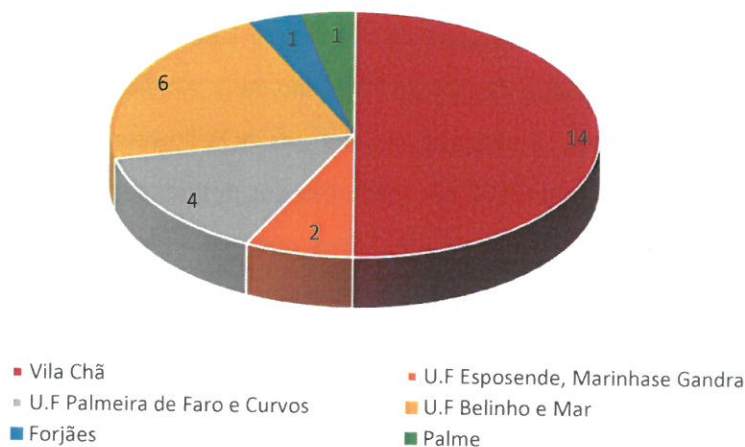
Fonte: Processos das respostas sociais Ateliers Juvenis do ano 2021.

Relativamente à origem geográfica, importa referir que os jovens integrados nos Ateliers residem na sua maioria na freguesia de Vila Chã, com um total de 14 jovens, como podemos observar no gráfico seguinte.





### Distribuição jovens por freguesia de residência



Fonte: Processos das respostas sociais Ateliers Juvenis do ano 2021.

As idades destes jovens adolescentes estão compreendidas entre os 10 e 15 anos, alguns deles provenientes de contextos desfavorecidos.

Nos Ateliers dos 28 jovens inscritos, 12 correspondem a renovação da inscrição e, as restantes 16 a novas inscrições. Durante o período letivo, os jovens frequentam os ateliers uma, duas, três ou até quatro tardes por semana. A frequência diária varia entre 3 e 19 jovens em horário das 14.00 às 18.30 horas.

#### Atividades desenvolvidas:

No espaço físico dos Ateliers as atividades desenvolvem-se em 4 campos:

1. **Articulação com a escola:** colaboração indireta com a Escola através do apoio nos trabalhos de pesquisa.
2. **Construção de trabalhos criativos:** realização de trabalhos manuais com materiais diversos de forma a explorar a criatividade e originalidade de cada jovem.
3. **Desenvolvimento de Ateliers Formativos:** ateliers baseados na educação não formal (Dança e Teatro).
4. **Desenvolvimento de atividades lúdicas de expressão livre:** recorrendo aos jogos de mesa, sociedade, de equipa e de cultura geral.

No ano em análise, os Ateliers desenvolveram diversas atividades relacionadas com temáticas diferenciadas de acordo com necessidades, interesses e expectativas dos Jovens, tais como:

- expressões artísticas.



- **desporto:** hipismo, piscinas, paintball, bowling, jogo de orientação, desportos aquáticos (Proriver, quinta do marachão, piscinas de Esposende e de Forjães), e desportos radicais (ratespark).
- **atividades intergeracionais:** entrega das lembranças de Natal aos clientes do centro de dia-comemoração do dia dos reis; atividades ao ar livre e lanche partilhado com as clientes da CISE; atividade com o Projeto Helena: realização do sonho da D. Amélia; jogos e entrega das lembranças de Verão às crianças do CATL; entrega das lembranças de Halloween aos idosos e crianças do centro; atividades com o projeto agirE CLDS 4G: realização dos desejos de Natal, de um casal – elaboração do pinheiro e presépio de Natal e de uma idosa que pediu para arrumar e preparar a casa para receber os netos no Natal; Visita e entrega das lembranças de Natal a todos os idosos do projeto agirE CLDS 4G.
- **atividades de Educação Ambiental:** caminhadas com identificação de espécies de cogumelos, recolha de lixo, identificação de fauna e flora, e identificação de espécies de aves.
- **atividades interinstitucionais:** visita á Loja Social.
- **visitas de conhecimento:** visita ao Campo da Cidade na Quinta Pedagógica, visita ao Marshopping, visita a Viana do Castelo (jantar e visualização da iluminação de Natal), visita ao Centro Interpretativo de Vila Chã, visita ao Zoo de Santo Inácio, e visita à Fábrica de Chocolate Avianense.
- **atividades de cidadania:** sensibilização acerca da Internet, sessões sobre Bullying, adolescência e autoestima com apoio de uma Psicóloga.
- **atividades Lúdicas:** passeios de bicicleta, praia, rio, caminhadas, geocaching e peddy paper.
- realização de Jantar de final de férias de Verão e férias de Natal, e Acantonamento.

## Avaliação

A presente resposta social continuou a evidenciar um decréscimo acentuado de jovens a frequentar, motivo que já no ano de 2019 levou à revisão dos acordos de cooperação. A Associação tem realizado várias diligências para reestruturar a resposta junto da tutela.



## SÉNIOR

### CENTRO DE DIA

#### Enquadramento e execução

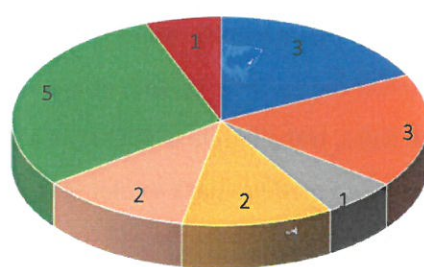
A resposta social de centro de dia está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, com capacidade para um total de 20 clientes. Ao longo do ano de 2021 frequentaram esta resposta um total de 17 pessoas em situação de dependência e idosas.

A presente resposta tem como objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, prestar cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas e apoio psicossocial aos clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, desenvolver as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários e evitar o isolamento social, promover a autonomia do cliente e desenvolver competências de uma forma saudável.

#### Caracterização geral:

No decorrer do ano de 2021 o Centro de Dia atingiu um total de **17 idosos** a frequentar a resposta, oriundos das freguesias que se observam no quadro seguinte.

Distribuição clientes por freguesia de residência



- Antas
- U. F. Esposende, Marinhas e Gandra
- Forjães
- Palme
- U.F. Palmeira de Faro e Curvos
- Vila Chã
- U.F. Belinho e Mar

Fonte: Processos da resposta social Centro de Dia do ano 2021



Ao longo do ano 2021, a **média de idades** dos clientes de centro de dia foi de **73 anos**, sendo estas compreendidas entre os **50 anos e os 93 anos**.

#### **Atividades desenvolvidas:**

O Plano Anual de Atividades proposto para 2021 foi realizado com diversas limitações devido ao problema da pandemia. Por esta razão, foram implementadas determinadas estratégias para a concretização das atividades.

- **Atividades intergeracionais** entre os clientes do centro de dia, as crianças da creche e os jovens do Atelier Juvenil ocorreram entre espaços exteriores e interiores, ou seja, os utentes do centro de dia encontravam-se geralmente no interior do edifício separados pelo vidro de portas dos restantes participantes ou vice-versa. Nestas interações à distância os clientes trabalham o OLHAR, desenvolvendo desta forma certas competências importantes para o fortalecimento das emoções positivas e para a evolução das capacidades comunicativas. Dinamizaram as seguintes atividades: (Ex. Dia de Reis, Teatro "A Ilha dos Sentimentos", "Primavera", Canções, Carnaval e Dia das Bruxas).

- **Atividade Hora Verde**, promovida pela GRASSA (Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas) e Associação Rio Neiva no âmbito do Prémio BPI Sénior, que em parceria com o centro de dia cedem um Kit com materiais para a realização das seguintes atividades: Sensações da Natureza, "Rapsódia no charco", "Canteiro de polinizadores", "Kit andorinhas no Céu", "Papagaios de papel" e "Folhas caducas".

- **Horticultura Terapêutica** foi uma atividade desenvolvida no exterior, mais especificamente no jardim pertencente às instalações do centro comunitário de Vila-Chã. Esta consistiu na plantação e cultivo de plantas, por parte dos utentes que deste modo desenvolvem as suas capacidades motoras e testam as suas "aptidões agrícolas", cuidando assim delas, trabalhando o TOQUE/ TATO. Relativamente a esta atividade fez-se também a construção de um canteiro de madeira para a colocação das plantas.

- **Dia Mundial da Voz**, atividade na qual cada cliente experimentou com a sua voz um som diferente, e em que foram transmitidos os cuidados a ter com a mesma.

- **Participação no projeto Helena "Os sonhos não têm idade"**, um idoso concretizou o seu sonho de andar de avião e foi visitar a Ilha da Madeira.

- **Participação na Exposição "O meu Natal é ecológico"**, elaboração de uma coroa de Natal com materiais reciclados, nomeadamente revistas, cartão, entre outros.



- **Realização de visitas**, primeiramente ao Museu Náutico (Exposição pescadores), seguidamente ao Centro Equestre e por último à Barca do Lago, em Gemeses.

- **Passeios** ao Farol de Esposende, ao Castro de São Lourenço, à Praia de Ofir e de Apúlia e a Santa Tecla.

No plano semanal são executadas as atividades apresentadas abaixo para a manutenção de uma boa mobilidade física e para o melhoramento das faculdades mentais:

- Ginástica funcional e caminhadas;

- Estimulação cognitiva e atividades de motricidade fina;

- Aulas de Música com a orientação da Professora Raquel, sendo as mesmas adaptadas aos clientes e realizadas uma vez por semana;

- **Boccia no programa da “Dar Vida aos Anos”** dinamizado pelo Professor Jaime semanalmente.

### **Avaliação**

O ano de 2021 revelou-se, tal como o ano de 2020, um ano difícil, sendo a resposta do centro de dia afetada de forma notável pelo impacto da pandemia. Porém, foram detetados nítidos progressos no andamento desta resposta social, as pessoas começaram a sentir segurança para regressar e frequentar a resposta. Assim, podemos concluir que este ano apresentou uma melhoria significativa em relação à concretização das várias atividades, resultando num ambiente propício e favorável para os clientes do centro de dia.

### **GRUPO DE APOIO À ATIVIDADE SÉNIOR – GAAS**

O GAAS esteve em funcionamento de forma pontual, acompanhando algumas atividades da resposta do Centro de dia. No ano de 2021 o GAAS contou com **21 clientes**.

### **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

#### **Enquadramento e execução**

A resposta social de serviço de apoio domiciliário está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, com capacidade para um total de 20 clientes. Os objetivos da resposta centram-se em contribuir para a

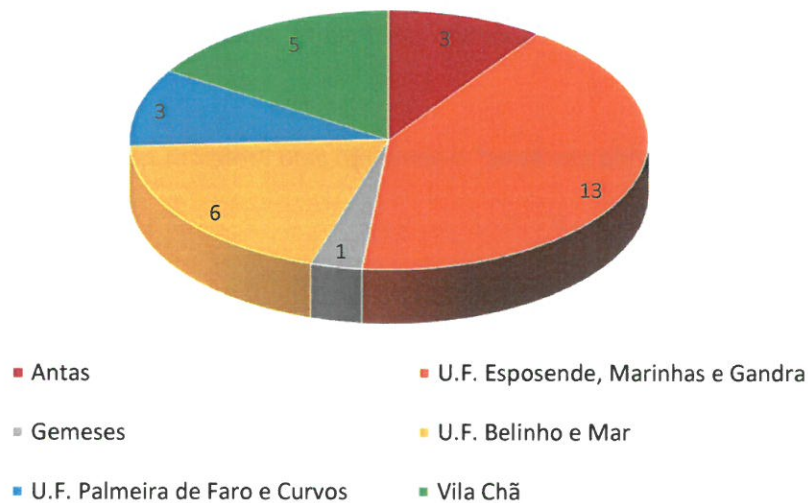


melhoria da qualidade de vida do cliente e família, prevenir situações de dependência e promover a autonomia, prestar cuidados básicos e complementares de âmbito físico e psicossocial.

### Caracterização geral:

O Serviço de Apoio Domiciliário contou com um total de **31 idosos** dos quais ativos a 31 de dezembro de 2021 eram **29 clientes**, distribuídos pelas freguesias que se observam no quadro seguinte.

Distribuição Clientes por freguesia de residência



Fonte: Processos da resposta social SAD do ano 2021

A média de idades é de **77 anos**, sendo estas compreendidas entre os **34 anos** de idade e os **92 anos**.

Ao longo do ano de 2021 os serviços contratualizados com os clientes foram os seguintes:

- Cuidados de Higiene e conforto pessoal: 17
- Manutenção e Limpeza da habitação: 3
- Tratamento de roupas: 5
- Distribuição de Refeições ao domicílio: 17
- Atividades lúdicas de animação, desportivas e de socialização: 25
- Cedência de produtos de apoio: 12



### **Atividades desenvolvidas:**

- Participação no videoclip realizado com a colaboração de um voluntário, José Fangueiro, que se intitulou de “Sim. Eu gosto de ti.” Um videoclip que nos fala de afetos, serenidade, amizade, sentimentos a florescer e que nos faz refletir sobre as ligações humanas e a união entre gerações que são o nosso propósito.
- Atividades dinamizadas pelos jovens do Atelier Juvenil de Vila Chã, de forma a assinalar determinada época festiva, levando atividades, dinâmicas e recordações para se dinamizarem com os clientes (Ex: Execução e entrega de máscaras no Carnaval).

### **Avaliação**

O Serviço de Apoio Domiciliário, neste ano de 2021, manteve-se estável na procura do serviço, a salientar que as pessoas apoiadas encontram-se cada vez mais dependentes.

Para finalizar a caracterização das respostas seniores da Esposende Solidário, salientamos o banco de apoio à autonomia que é transversal a todas as respostas, no qual disponibilizamos para empréstimo um conjunto de produtos de apoio aos clientes.

## **SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL**

### **Enquadramento e execução**

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta social integrada no equipamento centro comunitário de Vila Chã, na qual são atendidos e/ou acompanhados indivíduos e/ou famílias, numa relação de reciprocidade e confiança entre cliente e técnica/o, no sentido da resolução, minoração ou prevenção de dificuldades geradas por ou geradoras de pobreza e/ou exclusão social e da promoção de condições facilitadoras de bem-estar e qualidade de vida, nomeadamente, através da concretização de um plano de inserção (in Nomenclaturas/Conceitos, Respostas Sociais, DGSS, 2006).

O atendimento e acompanhamento social é realizado localmente em algumas das Juntas de Freguesia do concelho (nomeadamente Forjães, Antas, Palmeira de Faro e Gemeses) de forma a permitir maior acessibilidade da população aos serviços prestados, cujos objetivos são:

- Apoiar, prioritariamente, os indivíduos e as famílias em situação de vulnerabilidade e emergência sociais;



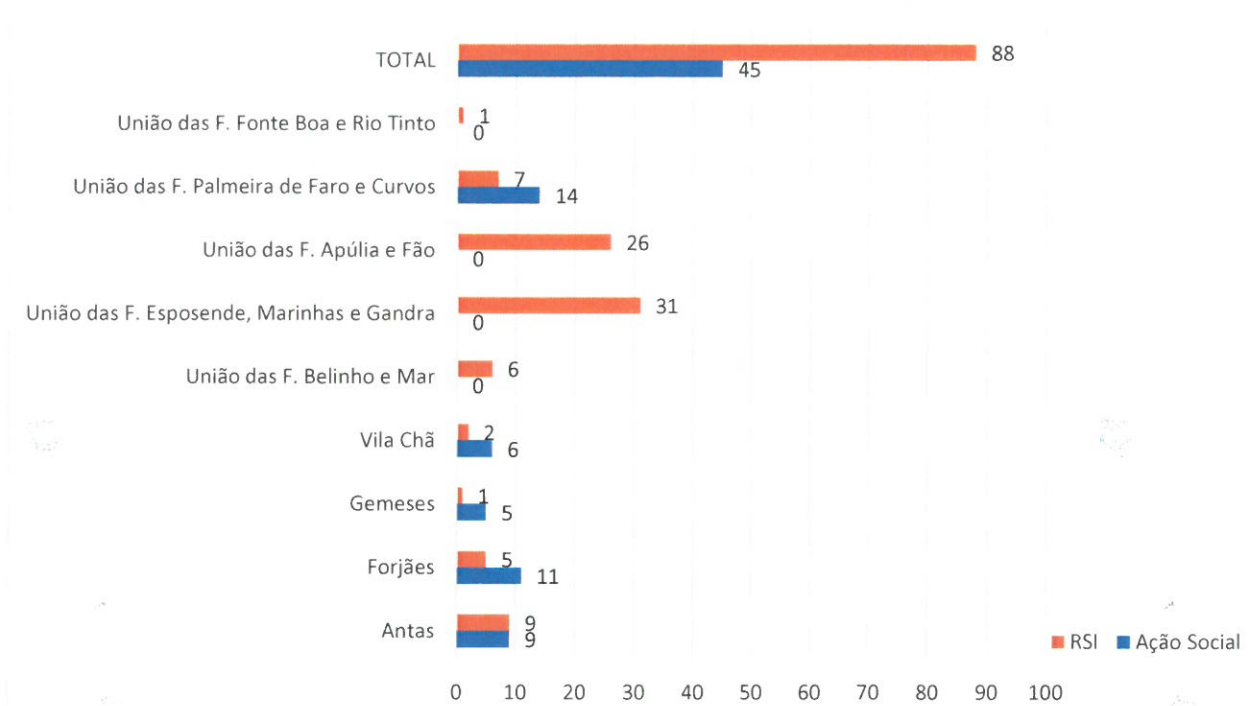
- Contribuir para a descoberta e desenvolvimento das potencialidades do indivíduo assegurando o acompanhamento social na definição e efetivação do seu projeto de qualidade de vida;
- Reforçar a autonomia e autoestima do indivíduo, apoiando na agilização das suas redes afetiva, familiar e social e outros recursos pessoais;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva inserção social, e bem-estar pessoal, social e profissional dos/as indivíduos/famílias;

As problemáticas mais incidentes ao nível dos atendimentos são as seguintes:

- Situações de precariedade económica (desemprego, insuficiência de rendimentos, etc.);
- Pessoas em risco social nomeadamente, ao nível da saúde, deficiência, exclusão social, idosos sem retaguarda familiar.

### Caracterização Geral:

Processos ativos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção por freguesia



Fonte: Processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção no ano 2021

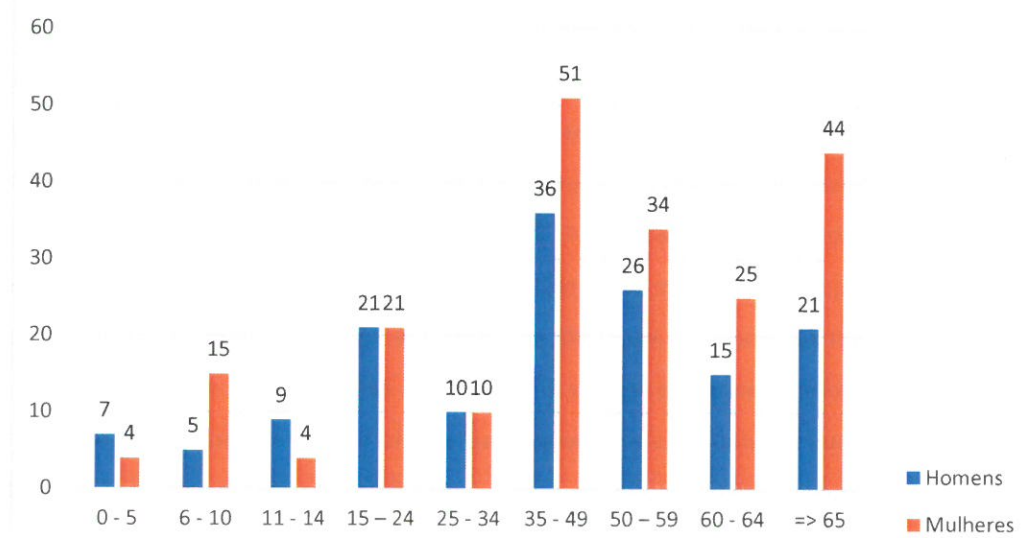
O gráfico anterior mostra-nos o volume processual no ano de 2021, ao nível dos processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção, que engloba um total de **133** processos, num total de **358** pessoas acompanhadas. Ao longo do ano de 2021, no acompanhamento e intervenção junto das famílias realizaram-se um total de 264 atendimentos e 87 visitas domiciliárias. Este acompanhamento é realizado com o





objetivo de promover as competências dos beneficiários com fim à sua autonomização. Dada a situação pandémica, os contactos presenciais foram mais reduzidos, tendo-se realizado alguns atendimentos através de chamada telefónica. De salientar, a tendência ascendente, à semelhança dos últimos anos, de pedidos para integração de idosos em ERPI e/ou famílias de acolhimento, e a existência de um total de seis situações de Maior Acompanhado.

### Caracterização dos clientes por sexo e faixa etária



Fonte: Processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção em 2021

Como podemos observar no presente gráfico e, à semelhança dos outros anos, os clientes caracterizam-se por um número significativo de pessoas em idade ativa, maioritariamente entre os 35 anos e os 59 anos, mas também um número significativo acima dos 60 anos de idade. As problemáticas predominantes são, tal como nos anos anteriores, o desemprego de longa duração associado a doença prolongada, bem como a ausência de hábitos de trabalho ou de integração formal de emprego, sem cobertura ao nível da proteção social.

No que concerne às características dos beneficiários de RSI, há um elevado número de beneficiários de RSI com patologias, muitas delas impeditivas do exercício de atividade profissional, mantendo as famílias dependentes da prestação de RSI e desinseridas da comunidade, assim como das redes formais e informais, que provocam baixos níveis de bem-estar bio-psico-social.

Para uma melhor articulação entre as diversas entidades intervenientes na definição de um projeto de vida para cada indivíduo, e para o qual se torna necessário uma contratualização, encontra-se em funcionamento o Núcleo Local de Inserção (NLI). No ano de 2021 a constituição deste núcleo, não sofreu alterações, pelo que é constituído por oito entidades com intervenção neste concelho. Enumera-se:



- Associação Esposende Solidário;
- Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE);
- ACES Cávado III – Barcelos/Esposende;
- Câmara Municipal de Esposende – Ação Social;
- Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Esposende (sem representante)
- Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego Barcelos;
- Instituto da Segurança Social, I. P. - Centro Distrital de Braga;
- Ministério da Educação (sem representante).

O NLI reúne quinzenalmente, realizando-se no ano de 2021 um total de 19 reuniões, presenciais e via internet utilizando as aplicações teams e zoom. As presenciais realizaram-se nas instalações da ACICE.

Em 2021 foi dada continuidade a um projeto de intervenção e acompanhamento, desenhado pelo NLI, junto dos beneficiários de RSI com apresentação de CIT. Trata-se de um projeto de capacitação dos beneficiários de RSI e, é um projeto que surge para dar resposta às necessidades detetadas pelos técnicos de acompanhamento ao nível da população integrada na medida de RSI. Esses beneficiários estão integrados no sistema de saúde, têm acompanhamento regular ao nível desta área, contudo, não têm recursos pessoais e sociais para exercício da sua cidadania. Esta população apresenta tendência para o isolamento social, perda de referências, competências sociais e redes de apoio. Desta forma considerou-se fundamental potenciar competências e potenciar a capacidade dos beneficiários de participar nas diversas esferas da vida social e pessoal. Na vertente comunitária é, ainda essencial, promover sentimentos de pertença e participação em estruturas formais e criação de redes informais apoiantes. Na vertente pessoal, cimentar hábitos de vida saudáveis e rotinas positivas impulsionadoras de melhores níveis de bem-estar e autoestima.

As respostas dos Serviços da Segurança Social asseguram a subsistência (medida de RSI), a Saúde os cuidados de saúde, o IEFP e ACICE estão focadas para as questões do emprego e formação profissional. Cada setor intervém numa área específica do indivíduo.

#### Quadro - Síntese da intervenção no âmbito da medida Rendimento Social de Inserção

Indicadores de Avaliação	Número Famílias
Novos Contratos Assinados	23
Ações contratualizadas	573
Ações Executadas	371
Contratos de Inserção em Acompanhamento	88
Beneficiários que se autonomizaram da medida	21
Transferência de processos (mudança de residência)	3
Cessados por falecimento	0

Fonte: Processos Rendimento Social de Inserção em 2021



Neste quadro síntese, importa salientar o número de beneficiários que se autonomizaram da medida, que em termos de percentagem corresponde a 15%. A autonomização deve-se a diversos motivos, desde a desistência da medida, integração em programas de IEFP, integração profissional e atribuição de outros direitos, nomeadamente pensão de velhice ou de invalidez e Prestação Social para a Inclusão.

### **Atividades desenvolvidas:**

Dando continuidade à metodologia que tem vindo a ser adotada, no ano de 2021, apesar das limitações decorrentes da situação de pandemia provocada pelo COVID-19, foram organizadas e realizadas um conjunto de atividades com o objetivo de envolver as estruturas locais de apoio à comunidade, na execução de ações de forma a promover a autonomia das famílias com a sua integração laboral, social e comunitária que importa referir:

- Divulgação de programas promovidos pelo IEFP, com principal relevância dos Contratos Emprego Inserção Mais, dirigidos às famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção, junto das diversas entidades do concelho;
- Elaboração de Contratos de Inserção para as famílias em acompanhamento, especificamente para área de emprego com a elaboração de um plano pessoal de emprego;
- Informação e orientação para integração profissional e formação profissional junto dos indivíduos, em articulação com o IEFP e ACICE;
- Apoio, orientação e sensibilização das famílias na integração de jovens portadores de deficiência, em equipamentos sociais;
- Apoio e orientação de idosos na integração de respostas sociais (centro dia ou de convívio, serviço de apoio domiciliário, estrutura residencial para idosos, famílias de acolhimento);
- Apoio, orientação e sensibilização de indivíduos e famílias com dependência alcoólica;
- Organização de ações com o objetivo de proporcionar a aquisição de novos conhecimentos e proporcionar uma melhor qualidade de vida da população, através de programas efetivos que se focalizaram em todos os aspetos das suas vidas;
- Apoio na elaboração de diagnóstico de precariedade habitacional;
- Atribuição de bens no âmbito da Loja Social – Rede Solidária e POAPMC
- Atribuição de apoio económico, com o objetivo de colmatar dificuldades pontuais dos agregados familiares (apoio económico para renda de habitação, apoio económico para aquisição de óculos graduados, realização de tratamentos dentários, apoio económico para aquisição de medicação).



- Encaminhamento para os programas promovidos pelo Município, Habita+ (apoio à renda) e ABEM (apoio à medicação).
- Apoio na consolidação do Atelier Ocupacional- REISignifica e encaminhamento de novos beneficiários.

#### Outros recursos do SAAS:

- **POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas**

No ano de 2020, **98** famílias em acompanhamento pelo SAAS num total de **220** pessoas, beneficiaram do apoio deste programa.

- Projeto agirE Clds 4G – Atuar Globalmente e Individualmente com os recursos de Esposende.

## COMUNIDADE DE INSERÇÃO SOCIAL DE ESPOSENDE

#### Enquadramento e execução

A resposta social, Comunidade de Inserção Social de Esposende, funciona desde 2005 em equipamento de tipologia familiar sediado na União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos. Esta resposta abrange não só o concelho de Esposende, mas toda a região norte. A comunidade de inserção é uma resposta em constante crescimento e reestruturação, por um lado devido às diferentes características das clientes e, por outro lado, pelas problemáticas adjacentes à adição do álcool. Neste contexto, a intervenção é centrada na pessoa, seguindo um modelo sistémico e ecológico de intervenção na perspetiva de preparar as clientes para a sua reinserção social na sociedade. Paralelamente, a família é outra componente fundamental na intervenção, no sentido de fomentar comportamentos mais adequados para lidar com o familiar, alterar estilos de vida e nutrir os laços familiares.

#### Caracterização geral:

No ano de 2021, a resposta social de comunidade de inserção integrou e acompanhou um total de 24 clientes, 14 do sexo feminino em regime de alojamento e 10 clientes em regime de acompanhamento externo, maioritariamente do sexo masculino. No que respeita aos encaminhamentos para a CISE para o **regime de alojamento**, podemos verificar que a maioria é efetuada pelos serviços de saúde (nomeadamente Centro de Respostas Integradas de Viana do Castelo e de Gondomar, no Porto), seguindo-se os serviços de Ação Social (equipas de RSI ou de CPCJ). No quadro que se segue fazemos uma caracterização da intervenção efetuada no ano 2021.



SITUAÇÃO	Nº
Encaminhamentos	18
Transitaram de 2020 (regime de alojamento)	6
Novos clientes em regime de alojamento	8
Total de clientes em regime de alojamento	14
Transitaram de Alojamento para Centro de Dia	5
Transitaram de 2020 (acompanhamento externo)	3
Novos clientes em regime de acompanhamento externo	7
Total de clientes em acompanhamento externo	10
Total de clientes em acompanhamento na CISE	24

A CISE como já referido é uma resposta de âmbito distrital e regional, pelo que salientamos a origem geográfica das clientes em **regime de alojamento** foi possível aferir que estas provêm do distrito de Viana do Castelo, Porto e Braga. Assim sendo, 58% das clientes da CISE são originárias do distrito de Viana do Castelo, seguindo-se o distrito de Porto com 28% dos encaminhamentos e, por fim, Braga, com 14% desses encaminhamentos. No caso dos clientes em acompanhamento externo, todos eram residentes no distrito de Braga, mais concretamente no concelho de Esposende.

#### Situação familiar e acompanhamento social em regime de alojamento:

Total de clientes	Com filhos	Com filhos menores	Nº de filhos envolvidos	Com processo na CPCJ e Tribunal
14	13	4	24	7

#### Situação familiar e acompanhamento social em regime de acompanhamento externo:

Total de clientes	Com filhos	Com filhos menores	Nº de filhos envolvidos	Com processo na CPCJ e Tribunal
10	7	4	19	7

A presente resposta integra e acompanha essencialmente pessoas em idade ativa, cuja **média de idades dos clientes em regime de alojamento em 2021 foi de, aproximadamente, 53 anos**, verificando-se que apenas três clientes tinham idade abaixo dos 46 anos de idade. No que se refere ao **acompanhamento externo**, maioritariamente constituído por elementos do sexo masculino, a idade média rondou os 52 anos, sendo que somente um cliente tinha idade inferior a 40 anos. Em relação ao ano transato foi possível verificar que a média de idades em ambos os regimes de intervenção, subiu para valores acima dos 50 anos.

Quanto à origem dos rendimentos das clientes em **regime de alojamento**, a maioria das clientes era beneficiária de RSI ou tinha apoio de familiares (rendimentos provenientes do companheiro ou marido),



seguinte-se situações de ausência de rendimentos, baixa médica e rendimentos de trabalho. Em relação à situação profissional, 71% dos clientes encontrava-se desempregada, estando apenas três clientes com vínculo profissional estabelecido e uma em situação de reforma. Quanto à Situação Profissional e rendimentos dos clientes em **acompanhamento externo**, a maioria encontrava-se desempregados e eram beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção.

Relativamente ao nível de escolaridade, **predominam os níveis até ao 9º ano de escolaridade em ambos os tipos de acompanhamento**, sendo de destacar uma situação sem habilitações e uma situação com ensino secundário.

#### **Atividades desenvolvidas:**

No ano 2021, ao contrário do que havia sido proposto no Plano Anual de Atividades e devido à continuidade da pandemia por COVID-19, alguns dos nossos objetivos não puderam ver-se concretizados. Mais uma vez, a CISE viu a sua intervenção direcionada apenas para os seus clientes, não tendo tido oportunidade de intervir junto dos clientes das demais respostas sociais da Associação. Tendo, 2021, sido também um ano diferente para todos nós, a intervenção na CISE também sofreu alguns impactos com as mudanças que este ano nos exigiu. Deste modo, e apesar de privilegiarmos o contacto com o exterior e a comunidade envolvente, não nos foi possível dinamizar atividades que permitissem contacto significativo com outros públicos e fora da CISE, tendo-nos cingido apenas à intervenção nas instalações da Comunidade e com a equipa que diariamente intervêm com estas mulheres. Assim sendo, foi necessário adaptar a intervenção desenvolvida junto destas mulheres e dos seus familiares e/ou significativos.

No que respeita à autonomia e inserção, esta foi parcialmente limitada pois não só as atividades no exterior, como referido anteriormente, foram muito diminutas, como também as idas a casa destas mulheres para poderem experienciar as suas dificuldades e estratégias de adaptação sem o consumo de álcool presente nas suas vidas, foram fortemente condicionadas. Porém, procurou-se que estas pudessem ser efetivadas, havendo sempre uma estreita comunicação entre a CISE e os familiares destas utentes, e adotando-se os procedimentos necessários à nova realidade que atravessamos, como a realização de teste à COVID-19 no regresso à Comunidade e o cumprimento de isolamento profilático.

Apesar dos constrangimentos e adaptações necessárias, no decorrer do ano 2021 demos continuidade à nova esquematização das atividades da Comunidade de Inserção Social, divididas pelos seguintes projetos: Projeto Saúde & Bem-Estar, Projeto Literacia, Projeto Horticultura Biológica, Projeto Vida Organizada, Projeto Cozinha Pedagógica, Projeto Ser Criativo & Capaz, Projeto (Re) Qualificar, Projeto Recuperar Laços, Projeto Lazer & Cultura, Projeto Descobrir-me, Projeto ABC – Animais Bem Cuidados. Todas as atividades



desenvolvidas visam o treino de competências, tendo um como objetivo comum a capacitação das clientes e a promoção da sua autonomia, característica fundamental no trabalho de inserção social desta população.

No Projeto Saúde & Bem-Estar foram desenvolvidas essencialmente atividades no âmbito da «Educação para a Saúde», caminhadas e atividades ao ar livre. As atividades da «Educação para a Saúde», continuamos a dinamizar as sessões em formato online, voltando à sua realização presencial nos períodos de maior acalmia entre as vagas da Covid19. Sempre que o bom tempo permitia, procuramos realizar caminhadas em locais resguardados com as clientes, de modo a manter e preservar a sua saúde física e mental e realizamos atividades no campo desportivo da freguesia, sempre com prévia autorização e reserva de espaço na Junta de Freguesia. No Projeto Literacia, continuamos a usufruir da parceria com o Projeto APEFA, onde as clientes puderam estar presentes nas Oficinas de Alfabetização e Literacia, a decorrer duas vezes por semana, na Junta de Freguesia de Curvos. Mais uma vez estas sessões em formato presencial decorriam mediante a evolução da pandemia e com a conseqüente agravação estas oficinas realizaram-se em formato online. O Projeto Horticultura Biológica, em 2020, foi dinamizado com o apoio das Ajudantes de Ação Direta da CISE e estagiária Marília, que estimularam as clientes na manutenção do espaço exterior e jardim, com plantação de flores.

No Projeto Vida Organizada, as clientes são orientadas para o desenvolvimento/aquisição/consolidação de competências relativamente à realização de tarefas domésticas, que se manteve ao longo deste ano 2021. O Projeto Cozinha Pedagógica, promoveu as competências no âmbito da confeção de alimentos, organização e higienização da copa, aquisição de conhecimentos no âmbito do HACCP, entre outros. O Projeto Ser Criativo & Capaz permitiu que as clientes (re)conhecessem capacidades no âmbito dos trabalhos manuais. O Projeto (Re)Qualificar visa a exploração das competências profissionais das nossas clientes.

O Projeto Recuperar Laços visou a (re)aproximação das clientes com os seus familiares. O incentivo ao contacto com familiares e amigos das clientes permitiu que estas voltassem a ter contacto com familiares com quem já não contactavam há vários anos. Apesar de não ter sido possível a realização de sessões psicoeducativas para as famílias, que promovem o aproximar e o convívio entre clientes, familiares e equipa, recorremos à realização de videochamadas para fazer reuniões e permitir que as clientes pudessem contactar com os seus, dando-lhes assim uma maior proximidade. No Projeto Lazer & Cultura foram realizadas atividades maioritariamente na CISE, tais como festas temáticas, comemoração de Santos Populares ou sessões de cinema. Também foram realizadas idas pontuais à praia, no verão, e realizados piqueniques, em locais isolados, mantendo as normas de segurança inerentes.

O Projeto Descobrir-me diz respeito ao autoconhecimento que as clientes adquirem, muito fruto do trabalho desenvolvido em grupo terapêutico e acompanhamento psicológico individual.



Um dos pilares do trabalho na CISE é o próprio grupo terapêutico enquanto espaço de elaboração da identidade pessoal e social, no qual cada uma se vê confrontada com limites e possibilidades que devem ser refletidos e processados. Isso leva cada cliente a compreender-se no conjunto, construindo referências importantes para adquirir uma autoimagem favorável e confiança nas relações estabelecidas. Trabalhar em grupo implica aceitar um processo comunicativo de cooperação de diferentes ideias, críticas e julgamentos que podem emergir. O grupo acaba por funcionar como mobilizador das vivências emocionais que decorreram nos momentos em que existia consumo de álcool, podendo levá-los a vivenciar novamente os medos, as inseguranças, as dificuldades de relacionamentos que marcam a sua existência. Devido ao agravamento da pandemia, algumas sessões de grupo foram desenvolvidas no formato online, durante o confinamento obrigatório de janeiro de 2021, privilegiando-se o formato presencial, assim que se iniciou o desconfinamento.

Por fim, no Projeto ABC – Animais Bem Cuidados, as clientes desenvolveram as suas competências de cuidado para com os animais domésticos.

A maioria destas atividades têm em comum os objetivos de formar na área em questão (a nível de competências profissionais ou pessoais), desenvolver a capacidade de relação com os outros participantes, e colocar as clientes numa dinâmica de ocupação do tempo livre e de descoberta de capacidade pessoais novas. De destacar a importância da qualificação no processo de construção da autoestima, autoconceito e autoeficácia nas nossas clientes. Ao contrário do ano anterior, foi possível apoiar uma utente no Processo de reconhecimento, certificação e validação das suas competências, tendo esta sido certificada com o 6º ano de escolaridade. Durante este ano demos ainda início ao processo de RVCC de outra utente, que concluirá no próximo ano.

Ao nível do acompanhamento externo procurou-se sobretudo potenciar a motivação dos clientes para o tratamento em regime de internamento, consciencializando-os para a problemática do alcoolismo e problemas de saúde associados e para a dificuldade de conseguir a abstinência num ambiente desprotegido. Paralelamente tem também o objetivo de redução de riscos/danos.

À semelhança do que tem sido habitual nos últimos anos, a CISE continua a apostar em ações integradas na lógica da *Prevenção e Disseminação das Boas Práticas* quer através da comunidade em geral, com especial atenção nos jovens, quer através dos profissionais que direta ou indiretamente, trabalham na área dos Problemas ligados ao álcool. Ao longo deste ano, foi realizada apenas uma sessão com um elemento de Alcoólicos Anónimos, uma vez que reconhecemos a importância que estas reuniões têm para as clientes, que lhes permite contactar com realidades semelhantes, fomentando assim a partilha e a participação em reunião que promovam a sua autoestima. Neste sentido recebemos também uma visita de estudo por parte da Escola Profissional de Fão. Paralelamente a estas ações de sensibilização e de prevenção, a CISE, em





articulação com o projeto agirE CLDS 4G, deu continuidade ao projeto de intervenção, no âmbito da prevenção primária e universal em parceria com o Centro Social JUM, através da implementação de um programa de prevenção de comportamentos de risco e promoção de competências sociais que focasse a sua intencionalidade na temática da educação emocional, o Programa EmotionAll - Emoções para Todos, que se propôs a intervir a favor do desenvolvimento e aquisição pelas crianças de um conjunto de competências pessoais e sociais facilitadoras do desenvolvimento emocional da criança, ajudando-a a desenvolver uma consciência e vocabulário emocional. Devido ao agravamento da pandemia e existência de surtos foram apenas realizadas duas, das 12 sessões previstas.

Apesar de não nos ter sido possível dar continuidade à promoção da interação das clientes em regime de alojamento junto de outros públicos, nomeadamente clientes da Associação das valências de Centro de Dia e Centro de Convívio da resposta Centro Comunitário de Vila Chã e Ateliers Juvenis, procuraremos que estas possam estar presentes de futuro, uma vez que estas têm como principal objetivo a promoção de momentos de convívio entre os diversos públicos, bem como incentivar as clientes a partilhar os seus conhecimentos e competências com a restante comunidade, revelando-se muito pertinentes no processo de intervenção com estas mulheres.

Por último em outubro de 2021 a CISE foi convidada a participar sob a forma de comunicação oral com o tema A inserção social – Um projeto inovador, no IX Congresso e XXVII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Alcoologia, o que propiciou a divulgação do trabalho desenvolvido na Comunidade.

## INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

### Protocolo da habitação

Apoio no processo de recuperação/intervenção junto de 8 famílias em situação de vulnerabilidade.

### Banco Alimentar

A Esposende Solidário na sequência do acordo de Ajuda Alimentar com o Banco Alimentar Contra a Fome, Delegação de Braga, continuou, durante o ano transato, com a responsabilidade de transportar, armazenar, conservar e distribuir géneros alimentares e outros bens de primeira necessidade junto das famílias em situação de grave carência económica. Neste ano foram identificadas, mensalmente, uma média de 32 famílias, pelos Técnicos com intervenção direta das diversas entidades do Concelho, para beneficiarem da ajuda alimentar. A presente dinâmica é realizada em articulação com a loja social – Rede Solidária do



concelho de Esposende, para onde são encaminhados os géneros alimentares, num total de 9123,94 kg e que são associados a outros bens provenientes de outros donativos.

### **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende**

A Associação enquanto elemento constituinte da CPCJ nas modalidades de comissão alargada e restrita, assumiu a gestão e acompanhamento de 8 processos de promoção e proteção de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 5 meses e os 16 anos de idade. Neste contexto, as problemáticas mais evidentes foram a negligência, exposição e prática a modelos de comportamento desviantes.

### **Projeto agirE CLDS 4G**

Os programas de Contratos Locais de Desenvolvimento Social surgem como instrumento de intervenção de proximidade, reforçando a proatividade dos diversos agentes no apoio aos cidadãos nas diferentes problemáticas e promovendo o crescimento sustentável e inclusivo.

O projeto agirE – CLDS 4G, que implica na sua essência Atuar Globalmente e Individualmente com os Recursos de Esposende, na sua intervenção abrange a união de Freguesias de Apúlia e Fão, a União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra e a União das Freguesias de Belinho e Mar, que se caracterizam por território especialmente afetado por desemprego, com situações críticas de pobreza, particularmente a infantil e envelhecido.

Este programa tem duas entidades na atuação: A Esposende Solidário como entidade Coordenadora e a ACICE como entidade parceira de Execução de Ações.

#### **Os principais objetivos:**

Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socioterritorial;

Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;

Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;



Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Neste Projeto estão integradas um conjunto diversificado de atividades inseridas em 4 eixos de intervenção que se identificam com os devidos indicadores de execução cumulativos:

#### **Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação**

- **Atividade 1 - Favorecer o processo de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através da capacitação e ajuda ao desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego (GIP)**

Aquando do início de execução do projeto, entramos em contacto com o IEFP - Centro de Emprego de Barcelos, para dar o devido conhecimento de que a candidatura fora aprovada nos moldes acordados, e que daríamos então início à articulação com os GIP's locais (GIP de Esposende e GIP de Apúlia e Fão), conforme fora acordado aquando da candidatura. Reunimos pessoalmente com a Sr<sup>a</sup> Coordenadora do Centro de Emprego de Barcelos, para demais esclarecimentos sobre este assunto, no entanto, no entendimento da Sr<sup>a</sup> Coordenadora do Centro de Emprego de Barcelos, esta articulação com os GIP's não está devidamente fundamentada, especificamente no que respeita à realização de reuniões para levantamento de dados relativos à intervenção dos GIP's no território de Esposende, não concordando assim, que estas atividades se configurem no nosso plano de ação, tendo como responsáveis de execução os GIP's, e existindo esta partilha de dados para com o projeto.

Após reflexão ao exposto pela Sr<sup>a</sup> Coordenadora do Centro de Emprego de Barcelos e após nova reunião, fora definida a ação do CLDS 4G, no que respeita a esta atividade, no sentido de reforçar o trabalho já realizado pelas colegas do GIP's no terreno, no atendimento às pessoas desempregadas. Assim, conforme a auscultação das necessidades atuais no território, numa perspetiva de maior proximidade e acompanhamento, a técnica do CLDS 4G afeta ao Eixo 1, passou a disponibilizar uma manhã de atendimento para realizar o acompanhamento mais próximo da população.

Desde o início do projeto foram abrangidos 51 participantes, dos quais **45 pertencentes às freguesias do projeto**. Durante o semestre de reporte do presente relatório, a técnica afeta ao Eixo 1, realizou o acompanhamento a **13 pessoas desempregadas** e realizaram-se 10 sessões coletivas; 46 tutorias individuais e abrangeram-se 132 destinatários desempregados.

- **Atividade 2 - Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através da informação sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território**



Aquando do início de execução do projeto, e tal como descrito na atividade 1, foi necessário reajustar a atividade. Assim, desde o início do projeto foram abrangidos 51 participantes, dos quais **45 pertencentes às freguesias do projeto**. Durante o semestre de reporte do presente relatório, a técnica afeta ao Eixo 1, realizou o acompanhamento a **13 pessoas desempregadas**, realizaram-se 21 sessões coletivas a um total de 258 destinatários desempregados.

- **Atividade 3 - Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através da informação e encaminhamento para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas.**

Aquando do início de execução do projeto, e tal como descrito na atividade 1, foi necessário reajustar a atividade. Assim, desde o início do projeto foram abrangidos 44 participantes, dos quais **41 pertencentes às freguesias do projeto**. Durante o semestre de reporte do presente relatório, a técnica afeta ao Eixo 1, realizou o acompanhamento a **9 pessoas desempregadas**, e elegíveis para encaminhamento para formação, num total de 13 sessões e 64 encaminhamentos.

- **Atividade 4 – Apoio ao Empreendedorismo e Autoemprego**

Esta atividade deu início em agosto de 2020, com a reunião com a técnica do gabinete de apoio técnico da ACICE, que é a entidade local responsável por desenvolver o aconselhamento, na elaboração e acompanhamento de candidaturas no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECPE). Desta reunião, ficou acordo que todos os desempregados atendidos com motivações e interesses ao nível da criação do seu próprio emprego, seriam encaminhados para este gabinete, de forma a receber informações mais concretas e precisas dos procedimentos e apoios que pode recorrer, assim como, beneficiar de todo o apoio e acompanhamento no processo de criação do seu próprio emprego.

Desde o início do projeto foram atendidos **18 participantes desempregados**, dos quais **13 pertencentes às freguesias** abrangentes do projeto, no qual foram registadas as suas expectativas e potencialidades relativas à criação do seu próprio emprego, sempre que os utentes apresentavam motivações estes foram encaminhados para o gabinete de apoio técnico. Nesta atividade realizaram-se 5 sessões individuais, 5 encaminhamentos, num total de 5 desempregados.

- **Atividade 5 – Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social**



A técnica realizou um conjunto de pesquisas relativas às medidas ativas de emprego em vigor, e criou um conjunto de boletins informativos destas mesmas medidas, este boletim informativo está em constante atualização, uma vez que estão sempre a emergir novas medidas e outras vão sendo revogadas.

Em articulação com a Coordenadora Pedagógica do departamento de formação da ACICE, foram realizados um conjunto de contactos com empresas, empresários e instituições, de forma a colocar em estágio curricular formandos de um curso EFA de Técnico de Comunicação e Serviço digital e Operador/a de Preparação e transformação de produtos Cárneos. Nos contactos estabelecidos foram apresentadas as medidas ativas em vigor, nomeadamente os estágios.

Em **outubro 2021**, o projeto agirE marcou ainda presença num **Encontro de Empresários do Setor da Indústria do concelho de Esposende**, dando a conhecer a sua ação, bem como, partilhando informalmente através de flyers e folhetos, informação sobre as medidas ativas de emprego e estágios, em vigor. Neste evento estiveram presentes cerca de **50 empresários**.

Estivemos ainda presentes numa reunião de apresentação, com o **projeto Cuidando**, do Instituto S. João de Deus e em parceria com o Município de Esposende, no sentido de colaborarmos na sensibilização, divulgação e orientação junto dos empresários, com vista à promoção da empregabilidade de pessoas com diagnóstico de doença mental.

Até à data de reporte, foram abrangidas 34 entidades empregadoras, sendo 29 sediadas nas freguesias do projeto. A técnica auxiliou entidades empregadoras na realização de **7 candidaturas as medidas de emprego do IEFP**. Abrangeram-se 10 Empresários e 10 Entidades Empregadoras.

- **Atividade 6 – Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional (MiniEstágios)**

Esta atividade deu início em outubro 2020, com a apresentação do projeto agirE CLDS 4G, à responsável do departamento de recursos humanos da empresa VERTO, S.A, que colaborou no projeto agirE CLDS 3G, nomeadamente na atividade dos miniestágios, obtendo uma ótima taxa de empregabilidade após a realização dos miniestágios realizados na empresa.

Em abril de 2021, foi realizada **uma sessão de divulgação** dos Miniestágios, na Escola Profissional de Esposende, dirigida a **uma turma de 21 alunos**, dos quais 11 residentes nas freguesias abrangidas pelo projeto. Ainda nesta sequência, foi contactada a Escola Secundária Henrique Medina, para apresentação dos



MiniEstágios, bem como, um questionário a ser preenchido pelos jovens, no sentido de se recolher levantamento das suas necessidades, expectativas, áreas de atuação, e possíveis locais de estágio, que fossem de encontro aos seus interesses, do qual recebemos 11 candidaturas de jovens estudantes finalistas.

Resultado das divulgações anteriormente realizadas, até ao período de reporte, foram **concretizados 17 Miniestágios**, dos quais 15 de jovens abrangidos pelas freguesias do projeto, em empresas/entidades locais. Foram elaborados **30 protocolos com empresas/entidades locais** dos quais 26 estão sediadas nas freguesias abrangidas.

Dos Miniestágios realizados, existiram **9 integrações dos jovens nas empresas**, e uma candidatura a um estágio IEFP aprovada, mas que ainda não foi iniciada.

Nº de alunos que concluíram o sistema educativo: 13, sendo 12 pertencentes as freguesias abrangidas

- **Atividade 7 – Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial**

Esta atividade deu o seu início em setembro 2020, com a reunião com a diretora da Escola Profissional de Esposende | EPE. Nesta reunião foi apresentado o projeto agirE CLDS 4G, assim como, o objetivo fulcral desta atividade, ou seja, promover juntos dos jovens do ensino secundário competências criativas e empreendedora para o futuro profissional. Ficou ainda delineado, que no decorrer de todo o projeto de Empreendedorismo, seriam realizadas atividades (como por exemplo seminários, colóquios, mostra, entre outras), que envolvesse toda a comunidade escolar, ou seja, as restantes turmas do 10º e 12º ano, permitindo abranger mais seis turma, assim como, convidar alunos de outras escolas secundárias da região.

Após reunião com os responsáveis da escola EPE e a autorização dos mesmos, para desenvolver o projeto de Empreendedorismo, foram convidadas empresas e profissionais a apresentar proposta para a execução do projeto com os alunos. O projeto "Power up your skills", projeto de Empreendedorismo a desenvolver com os alunos da escola EPE, do ensino secundário, estava previsto dar início no mês de novembro do mesmo ano, no entanto, o dinamizador do projeto, por razões que nos são alheias, informou que não conseguiria acompanhar o projeto, cancelando todos os trabalhos previsto.

Até à data de reporte do presente relatório, foram realizados vários contatos com a Escola EPE, no sentido de se delinear a integração da atividade nos planos curriculares dos cursos, no entanto, ainda não foi possível iniciar os trabalhos. Encontramo-nos ainda em articulação com a START Esposende, de forma a



avaliar a possibilidade de implementar o projeto em parceria, rentabilizando os recursos existentes no território.

- **Atividade 8 – Contribuir para a promoção e divulgação dos produtos locais de modo a potenciar o território e a empregabilidade**

Esta atividade deu início com a reunião com a responsável da divisão de saúde, sustentabilidade e auditoria, do município de Esposende, responsável pelo projeto inovador de filetagem de peixe, pescado e comercializado na região de Esposende. Este projeto tem como objetivo divulgar e promover o peixe pescado pela atividade piscatória de Esposende. O projeto agirE CLDS 4G, juntamente com o município e outras entidades, pretende promover, divulgar e desta forma, fomentar a comercialização do peixe pescado localmente, demonstrando o valor nutritivo de cada peixe, as vantagens de consumo deste peixe, as formas de conservação do mesmo, assim como as possíveis formas de o cozinhar. Uma vez que este projeto ainda se encontra em fase de testes em laboratório, para a análise dos métodos de conservação, nomeadamente: refrigeração e atmosfera modificada; refrigeração e vácuo; congelação e refrigeração e revestimento edível, até à data de reporte ainda não foi possível dar continuidade ao mesmo.

Neste sentido, foi realizada uma parceria com o Município, para o desenvolvimento de um projeto que tem como objetivo a promoção e divulgação dos produtos locais. O **"ESLocal"** é um programa que ambiciona ser uma alavanca para fomentar e estimular a produção e o consumo dos produtos locais do concelho.

Assim, o agirE constitui-se um parceiro para potenciar o alargamento da rede de produtores, sendo que foram realizadas **9 iniciativas** de variadas naturezas: **Divulgação dos produtos endógenos, no Encontro de Empresários** do Setor Indústria; **Promoção e divulgação** dos produtos endógenos em **plataformas digitais e físicas**; **Vídeos promocionais**; **Iniciativa Verão & Companhia**; **Iniciativa Natal & Companhia**; **Feira de exposição** de produtos locais, na época Natalícia.

Nestas iniciativas, foram envolvidos e promovidos **14 parceiros e entidades** (Pastelarias, Cerveja artesanal, Frutas, Legumes, Carnes, Licores e Vinhos locais – ESlocal), e **6 Artesãos**.

N.º Entidades Empregadoras Locais:29

## **Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil**

- **Atividade 9 - Apoiar a mediação dos conflitos familiares em articulação com as equipas (CAFAP)**



A execução da presente atividade é realizada pela resposta já existente no território de Esposende – CAFAP, pelo que o CLDS 4G estabeleceu um protocolo com a entidade, no sentido de serem rentabilizados os recursos, e articuladas as respostas, de forma a garantir a não sobreposição de dinâmicas.

Assim, até à data de reporte foram realizadas **4 reuniões de articulação** entre as equipas, tendo sido esta mantida por várias vias de contacto ao longo do tempo. Além disso, são realizados Relatórios Periódicos, de forma a se evidenciar o acompanhamento das famílias identificadas no território.

Desde o início do projeto, **4 famílias** foram acompanhadas em **2020**, num total de 27 atendimentos. Em **2021 foram 16 as famílias** acompanhadas, num total de **96 atendimentos** pela equipa técnica do CAFAP.

De acordo com os relatórios realizados pela equipa técnica do CAFAP, as famílias em a acompanhamento apresentam maioritariamente os seguintes fatores de fragilidade/vulnerabilidade: ausência na definição dos papéis de responsabilidade e proteção entre os membros, principalmente com os menores a cargo; carência nas práticas parentais positivas e violência familiar. Já no que respeita às potencialidades identificadas, realça-se: a possível organização dos membros da família na concretização de objetivos em comum; capacidade de interajuda entre os membros da família; forte rede de suporte à família; capacidade de reconhecimento da família nas potencialidades individuais de cada membro que a compõe; membros familiares com motivação para a mudança.

#### ▪ **Atividade 10 – [Agregados Familiares] Educação Parental**

As sessões grupais, com as famílias com menores, em situação de maior fragilidade, identificadas pelos serviços de ação social, CPCJ e EMAT, foram iniciadas no mês de fevereiro de 2021. A proposta de intervenção a ser dinamizada com o grupo de pais, em parceria com o CIPES, foi o programa “(Sobre)Viver na Pandemia – Conversando sobre Emoções”, dado o contexto de confinamento geral do momento. Assim, propunha-se um ciclo de encontros virtuais, e conversas em família com a dinamização de vários técnicos de áreas diferenciadas, cujo principal objetivo seria dar resposta às dificuldades na gestão emocional dos próprios pais, bem como, dotar de estratégias para que os mesmos conseguissem apoiar os filhos, fazendo um reconhecimento das suas emoções e sentimentos, e assim poderem lidar da melhor forma com os desafios atuais. Uma vez que, realizada a divulgação da atividade, uma das principais dificuldades encontradas foi no sentido da literacia digital dos próprios pais, de forma a poderem participar com a utilização da plataforma ZOOM, foram realizadas entre 10/02/2021 e 12/02/2021, **8 sessões individualizadas**, para a capacitação na utilização da plataforma ZOOM. Entre 12 de fevereiro e 21 de maio, foram dinamizadas **4 sessões** de famílias, com um total de **11 participantes**, tendo sido os respetivos temas abordados: “Estratégias Emocionais para Pais”; “Sentir e Ensinar a Sentir: a gestão das emoções nas





crianças"; "Adolescer e Ser em Tempos de Pandemia"; "Mais vale cedo do que tarde, e tarde do que nunca: estimulação da linguagem na primeira infância".

No mês de **julho 2021** foi realizada uma tentativa de dar início a um Ciclo de Encontros com um grupo de pais das instituições, no entanto, por variados motivos inerentes às famílias e apresentados pelas mesmas no ato da inscrição, percebeu-se que seria mais oportuno fazê-lo no início do ano letivo seguinte. Em **outubro de 2021** iniciou-se então o **Ciclo de Encontros – Conversas em Família**, com o parceiro **Centro Social da Juventude de Mar**, com a dinamização de uma sessão a 22 de outubro, que contou com a presença de **10 pais/mães**, no entanto, apenas **7 pertencentes às freguesias abrangidas** pelo projeto. Esta sessão foi dinamizada pela Psicóloga do CIPES, Dr. Isabel Fernandes com o tema "**Uma Pausa sem Ecrãs!**".

N.º Total Destinatários: 18 famílias

▪ **Atividade 11 – [Crianças e Jovens] Educação Não-Formal**

O programa "Emoções para Todos", foi implementado com as crianças que frequentam o C.A.T.L do Centro Social da Juventude de Mar, em fevereiro de 2021, e teve como objetivo a educação emocional, dirigido a crianças entre os 8 e os 11 anos de idade, visando explorar competências sociais e relacionais, como estratégia de prevenção de comportamentos desviantes futuros. Assim, dado o contexto de confinamento geral, o programa fora readaptado para a dinamização à distância, através do envio semanal de dinâmicas de fácil execução nas suas próprias casas, com o apoio dos pais/família. Assim sendo, foram dinamizadas **8 atividades/sessões**, que se estenderam entre o dia 8 de fevereiro e com término a 07 de abril. Nestas sessões participaram, no total, **33 crianças**.

No decorrer do mês de maio, foi estabelecida parceria com o Centro Social da Juventude de Marinhãs, no sentido de ser implementado o mesmo programa, contudo no formato presencial, dado as medidas de contingência já o permitirem. Assim, foram identificadas **11 crianças do C.A.T.L.**, para participarem no "Emoções para Todos", contudo, chegada a data de implementação, por motivos imprevistos relacionados com a frequência das crianças na resposta, não foi possível avançar com o programa, tendo sido reagendado o início para as férias de verão, nomeadamente, em julho.

Em **julho de 2021**, foi implementado o programa "**Emoções para Todos**" no Centro Social Juventude das Marinhãs, que contou com a participação de **16 crianças**, contudo, o programa foi interrompido devido a um caso positivo COVID19 no grupo, foram por isso concretizadas **2 sessões**, e devido à reposição de outras atividades na instituição, não foi possível concluir-se a implementação nas férias letivas.



Em 10 de agosto 2021 iniciámos o programa **"INFLUENCIA(DOR) P'LA POSITIVA"**, dirigido a jovens adolescentes, e que pretende promover estilos de vida mais saudáveis, e o seu contacto e participação ativa com a comunidade envolvente. Ao mesmo tempo tem como objetivo proporcionar experiências positivas dos jovens, através de ações não-formais que visem abordar e/ou consciencializar para questões relacionadas com a saúde, o desporto, cultura, cidadania, intergeracionalidade, relações interpessoais, entre outras temáticas. Assim, explorando as suas maiores aspirações, preocupações e expectativas, até à data de reporte do presente relatório foram dinamizadas **8 sessões/experiências**, relacionadas com os seguintes temas: Intergeracionalidade; Perigos da Internet; Adolescência e Autoestima; Solidariedade; Visitas Culturais; Visitas de Conhecimento; Ação Solidária de Natal. Nestas, participaram no total 27 jovens, no entanto, **8 pertencentes** às freguesias abrangidas pelo projeto.

Nº Total de Destinatários: 59 crianças/jovens

### **Eixo 3 – Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa**

#### **▪ Atividade 12 – Ações socioculturais que promovam envelhecimento ativo (ATIVO+)**

A presente atividade é executada no território de Esposende, através do Programa ATIVO+, dinamizado pelo Município de Esposende, com o qual o projeto agirE CLDS 4G estabelece parceria no sentido de se articularem, de forma a garantir a não sobreposição de dinâmicas. Assim, existiram até à data 31/12/2021, **3 reuniões** de articulação entre as equipas, onde se concluiu que perante as circunstâncias atuais, (contexto pandemia), e tendo em conta o público-alvo (idosos) não existiu ainda o planeamento de atividades de carácter grupal e presencial. Neste âmbito, o Município está a dinamizar um projeto dirigido a Cuidadores Informais, que irá abranger indiretamente o público-alvo (idosos). Em dezembro 2021, foram dinamizadas duas sessões de cinema, com a emissão filme "Fátima", dirigidas aos idosos das respostas sociais do concelho.

#### **▪ Atividade 13 – Ações de combate à solidão e isolamento**

As ações de combate à solidão e isolamento têm sido realizadas através de visitas domiciliárias regulares às situações identificadas no território, bem como, mantendo contactos telefónicos, nas situações em que é impreterível garantir a segurança dos participantes relativa à COVID-19.

Nas visitas, os participantes usufruem, sobretudo, da plataforma **siosLIFE** para estabelecer contacto com familiares/amigos com quem não têm contacto há demasiado tempo, para reduzir igualmente os níveis de solidão devido a este distanciamento, e ainda promover a estimulação cognitiva e social. Até à data de



reporte do presente relatório, foram realizados **258 contactos** presenciais e não-presenciais, com os **25 idosos** identificados, e encaminhados pelos serviços da comunidade parceiros (Juntas de Freguesia, Ação Social, etc.).

Além disso, foram desenvolvidas atividades temáticas e de sensibilização de forma individual, nomeadamente: 1) dinamização de sensibilização para assinalar o Dia Mundial de Consciencialização da Violência Contra a Pessoa Idosa, na qual participaram **6 idosos**; 2) recolha e concretização de sonhos e projetos de vida, em parceria com a "*Fundação Helena*", com a participação de **8 idosos**; 3) ação de Natal "*Sê luz neste Natal!*", que pretendeu proporcionar momentos de proximidade, recordação e concretização de tradições de Natal significativas para os idosos, e contou com a participação de **16 pessoas**.

Neste âmbito, foram ainda distribuídas lembranças de Natal, numa ação intergeracional proporcionada pelos jovens participantes no Eixo 2 do projeto, que visitaram **15 idosos** no dia 22 de dezembro de 2021.

N.º Total de Destinatários: 25 pessoas

#### ▪ **Atividade 14 – Desenvolvimento de projetos de voluntariado com populações envelhecidas**

A ação "agirE +perto – Voluntariado Sénior" foi divulgada aos alunos e ex-alunos dos cursos de Educação Social Gerontológica, residentes no concelho de Esposende, no âmbito do Protocolo realizado com a ESE-IPVC, ao dia 20/11/2020. Após a receção das inscrições iniciaram-se reuniões com as voluntárias para a apresentação do projeto e definição dos objetivos da atividade, bem como formas de articulação e monitorização dos contactos.

Em abril de 2021, foi realizada uma sessão de sensibilização com um grupo de voluntários, em parceria com a ESE-IPVC, acerca da "Comunicação Gerontológica". A sessão contou com a presença de **13 voluntários**.

Na data de reporte do presente relatório, existiam **7 voluntárias ativas** no projeto, sendo que **5 idosos** foram encaminhados para realização de chamadas de proximidade por parte das mesmas.

Neste âmbito foi ainda iniciada a colaboração do agirE +perto, com o programa "**Cuidar de Quem Cuida**", dinamizado pelo Município de Esposende, sendo que uma voluntária do projeto, esteve presente entre 23/10/2021 e 31/12/2021 em **5 sessões** de capacitação dos CI, ficando responsável pela dinamização de atividades com as pessoas com demência cuidadas (2 pessoas), enquanto os seus cuidadores assistiam às sessões.



Em dezembro de 2021, foi ainda dinamizada a ação "*Sê Luz neste Natal!*", onde **3 participantes** puderam ver concretizados os seus desejos de Natal, com o apoio deste grupo de voluntárias: decoração de habitação com motivos natalícios, construção de presépio de Natal.

N.º Total de Destinatários: 11 pessoas idosas.

#### **Eixo 4 – Capacitação e Desenvolvimento Comunitários**

##### **▪ Atividade 15 – Atelier para o Desenvolvimento Integral da Pessoa**

A presente atividade foi iniciada com a criação e divulgação de um espaço a que chamamos "CREIO Ser + Cuidador", que pretende dar resposta e disponibilizar um conjunto de ferramentas que vão de encontro às exigências sentidas no papel dos Cuidadores Informais. Através da mesma, disponibilizamos além do atendimento técnico para ajuda/apoio na interpretação de alguma informação, direitos/deveres, acesso ao Estatuto de Cuidador, e encaminhamento para Gabinetes de Atendimento existentes no território, facultamos diversos materiais, ferramentas, jogos, dinâmicas de estimulação sensorial/cognitiva, ou de ocupação dos tempos livres, para melhoria do bem-estar e ocupação do tempo da pessoa cuidada.

Assim, foi divulgado o projeto junto dos vários parceiros e foram-nos encaminhadas até 31/12/2021, **4 participantes** que pretendiam tirar dúvidas sobre o acesso ao Estatuto de Cuidador Informal, bem como, no preenchimento de documentos relativos ao pedido de apoio para ajudas técnicas para a pessoa cuidada, entre outros.

Foi ainda estabelecida parceria e articulação com a resposta do Município "**Cuidar de Quem Cuida**", de forma a serem identificados e encaminhados Cuidadores Informais para a constituição do Grupo Psicoeducativo e neste sentido, foi encaminhada **1 Cuidadora Informal** identificada pelo projeto.

O projeto agirE, está ainda a contribuir com o apoio na organização das sessões e mobilização dos voluntários do projeto para realização de atividades com as Pessoas Cuidadas, durante o tempo das sessões dos CI. Assim, marcamos presença em **5 sessões de capacitação dos/as 8 Cuidadores/as**, até 31/12/2021, mobilizando recursos materiais (jogos, atividades, etc.), bem como, recurso humano (Voluntária).

N.º Total de Destinatários: 9 Cuidadores/as Informais

##### **▪ Atividade 16 – Criação de espaço ocupacional ["REISignifica" – Resposta Empoderada de Inclusão Social]**



Em janeiro de 2021, foram realizadas **2 sessões de avaliação individual** pelo Sociodramatista, Dr. Celso Teixeira, para a integração de novos participantes no grupo, com previsão de início para o mês de fevereiro. Contudo, o período de confinamento geral do país forçou ao adiamento deste, até existirem condições para a dinamização do grupo de forma presencial.

Assim, de forma a se estruturar e enriquecer o plano de intervenção semanal, foram sendo estabelecidos contactos com entidades parceiras no território de Esposende, de áreas multidisciplinares, que foram identificadas em comum aos participantes, e que darão resposta a necessidades ou potencialidades de empoderamento dos mesmos. Foi constituída parceria com a Esposende Ambiente, Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, Município de Esposende, UCC ConvidaSaúde – ACES Cávado III - Barcelos/Esposende, e foram ainda contactados dois técnicos de áreas distintas, nomeadamente, Técnica de Gestão Financeira e Técnico de Desporto Adaptado.

O programa **"REISignifica"**, deu início aos encontros presenciais a 23/06/2021, com a participação de um grupo de **5 elementos**, com periodicidade semanal. Até à data de reporte 31/12/2021, foram dinamizadas **19 sessões**, com a intervenção do Sociodramatista Dr. Celso, com visitas e dinâmicas multidisciplinares: Museu Marítimo, Biblioteca Municipal, Esposende Ambiente; Educação para a Saúde com equipa de socorristas da Delegação Marinhas CVP e Enf.ª da UCC Convidasaúde da ACES Cávado III, Técnicas Criativas, Estimulação Cognitiva, etc. Foi ainda iniciada uma dinâmica de **Atividade Física Adaptada**, com um Personal Trainer especializado em populações especiais, com periodicidade semanal, tendo sido realizadas **17 aulas de grupo** até 31/12. No total existiram **27 encaminhamentos** de pessoas beneficiárias de RSI com CIT, em situação de vulnerabilidade social, avaliados ao longo de **9 sessões** de atendimento individual. Até à data, são **12 os participantes** que se mantêm **ativos** no projeto, sendo que 2 não são residentes nas freguesias abrangidas pelo projeto.

N.º Total de Destinatários: 21 Pessoas

### POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas

No âmbito dos objetivos e Missão da Associação em desenvolver projetos de intervenção concelhia, no ano de 2021 deu-se continuidade à 2ª fase do programa de apoio alimentar, que teve início em dezembro de 2019, e tem previsão de término no ano de 2023. Esta fase do programa, tal como na anterior contempla o desenvolvimento de medidas de acompanhamento e capacitação das pessoas de forma a promover a sua inclusão, num total de 184 destinatários.

Das ações de acompanhamento em execução, realizaram-se as seguintes atividades:



- **Prevenção do Desperdício**, com a ação "Informação e ação", com a partilha de informações, e boas práticas sobre segurança alimentar, cuidados de higiene e conservação dos géneros alimentares, com o objetivo de prevenir o estrago de alimentos, quer por inadequada armazenagem, conservação e/ou por expiração do prazo de validade. Esta partilha é realizada através da intervenção no momento da entrega dos cabazes, facultando materiais de apoio, com informações para que os responsáveis possam partilhar junto das suas famílias essas mesmas dicas e aprendizagens, aplicando no seu dia-a-dia.

- **Seleção de Géneros Alimentares**, com duas ações designadas "Boa mesa, boa saúde", realizada em parceria com técnicos de saúde, acerca dos contributos de cada produto constituinte do cabaz para a saúde, nomeadamente, o seu valor nutricional, os benefícios do consumo e a sua importância na prevenção de doenças específicas, e com a distribuição de materiais informativos acerca do valor nutricional e benefícios de consumo dos alimentos pertencentes ao cabaz, o seu equilíbrio na roda de alimentos, bem como a contribuição para a manutenção de um estilo de vida saudável.

No ano de 2021, devido ao contexto pandémico e consequente vulnerabilidade das famílias, o programa continua em duplicação o número de destinatários a abranger pelo programa, passando para um total de 368. Esta duplicação levou a um contínuo esforço acrescido ao nível de armazenamento, logístico e afetação de recursos humanos desta Associação.

### **Empreendedorismo Social - Programa de Capacitação para o investimento Social**

Em 2021 concluímos a execução da Operação **Empreendedorismo Social - Programa de Capacitação para o Investimento Social** que resulta de candidatura à região Norte, na TO 3.32 referente à "Plataforma Colaborativa de Esposende," que contempla 5 intervenções em parceria com o Município de Esposende no âmbito da Loja Social – Rede Solidária. A Plataforma Colaborativa de gestão de bens excedentários da comunidade integra um conjunto de parceiros locais constituindo-se como um complemento à intervenção social local, que visa, sobretudo, rentabilizar os bens disponíveis e eliminar eventuais sobreposições. Esta intervenção possibilitou a melhoria da sua aplicação informática, a construção de instrumentos de comunicação e marketing que viabilizem o seu crescimento e impacto social, elaborou-se um Manual de Gestão de Voluntariado com formação associada e concluiu-se com a elaboração da avaliação e modelo de criação de valor.



## SERVIÇOS TRANVERSAIS E DE SUPORTE

### Serviço de refeições

No ano em análise foram realizadas um total de 59999 (cinquenta e nove mil, novecentos e noventa e nove) refeições. Neste âmbito observa-se um decréscimo do número de refeições devido aos períodos de encerramento das respostas e quase inexistência de eventos para o exterior. Foram realizados serviços de alimentação fora do âmbito do funcionamento direto das respostas sociais, nomeadamente a prestação de serviços para instituição local e para o evento "Do Ferro ao Ouro" que decorreu no Castro de S. Lourenço.

### Serviço de transportes

A Associação assume vários serviços de transportes para entidades externas, essencialmente entidades da freguesia de Vila Chã e de outros serviços solicitados pela Câmara Municipal de Esposende. Para além do serviço de transporte diário que se realiza para o Centro Social de Vila Chã e dos nossos clientes, realizamos os seguintes serviços durante o ano corrente: Centro Social e Paroquial de Vila Chã: 7; Escola Básica de Vila Chã: 2.

### Avaliação Global da intervenção da Associação:

No âmbito dos serviços que a Associação tem prestado, se até 2019 verificava-se um aumento da necessidade de serviços de apoio na área sénior, com ênfase para o Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, cujos pedidos de apoio recebidos eram cada vez mais diferenciados, o que exige refletir, inovar e flexibilizar as respostas e serviços tipo e padronizados. No ano 2020 e 2021, dado o contexto vivido observou-se um decréscimo acentuado.

A participação e solicitação de vários serviços no âmbito da comunidade mais alargada, sobretudo por parte de outras instituições (visitas, participação em atividades interativas, prestação de serviços de refeição e transportes, etc.), não foram realizados na sua maioria.

Continuamos a ser procurados para a realização de estágios em diversas áreas e níveis de formação com parcerias com Ordem dos Psicólogos, com a Escola Henrique Medina, integramos o grupo de trabalho da APEFA – Percursos de Cidadania, no entanto o número de estágio foi muito menor e por períodos mais curtos.

O trabalho em parceria e aberto ao concelho na sua totalidade continua a ser a base de intervenção.

Esposende, 22 de março de 2022

A Direção da Esposende Solidário

